

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Nova Lei de Emparcelamento Rural proposta pelo Governo

O ministro da Agricultura revelou ontem em Faro que o Governo vai propor uma nova lei sobre emparcelamento rural para resolver «o mais rapidamente possível os problemas da estrutura fundiária».

Álvaro Barreto, que se encontra no Algarve para uma visita de dois dias, sublinhou que «a actual legislação é excessivamente complexa

necessitando de uma alteração no sentido de se obter uma simplificação do processo de reestruturação agrícola».

«O problema é muito complexo, uma vez que está ligado aos direitos das pessoas à terra e, por isso, não pode ser aplicado à força sem a adesão do agricultor», disse o ministro.

Para Álvaro Barreto trata-se de um processo a aplicar sobretudo nas regiões de minifúndio «onde a actual dimensão da propriedade

muitas vezes é incompatível com os bons rendimentos e com uma boa produtividade».

O ministro anunciou ainda que entrará em funcionamento no próximo mês de Maio um novo esquema de crédito destinado aos agricultores, no âmbito dos acordos comunitários e em substituição do actual sistema do «CIFAP».

Nesse sentido, Álvaro Barreto afirmou que se deslocará a Bruxelas, no princípio da próxima

(Cont. na página 6)



BASTIA — RALI DA CÔRSEGA: O italiano Massimo Biasion e o finlandês, Marku Allen cumprimentam-se antes do início da 30.ª edição daquela prova. Ambos tripularão Lancias S4.

Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»

REDE TELEFÓNICA DE OLIVEIRA DO BAIRRO SOFRE ALTERAÇÃO DE NÚMEROS A PARTIR DE HOJE

Com o intuito de melhorar a qualidade de serviço telefónico no concelho de Oliveira do Bairro, os CTT/TLP inauguram hoje, pelas 22 horas, uma nova central telefónica com capacidade para 600 assinantes.

Este empreendimento implica a alteração de todos os números de Oliveira do Bairro anteriormente ligados a Sangalhos.

Assim, são 339 os telefones que sofrem alteração de número, pelo que aconselhamos a consulta do «12» porque embora uma boa parte daqueles números sofra apenas alteração dos três primeiros números, de 741 para 748, muitos outros sofrem alteração total.

Acordo Portugal-Hungria publicado cinco anos depois de assinado!

Um acordo com a Hungria sobre protecção recíproca de indicações de proveniência e denominações de origem foi aprovado pelo actual Governo e foi publicado ontem no «Diário da República» quase cinco anos depois de assinado.

O acordo foi assinado em Lisboa em 22 de Maio de 1981 e foi aprovado em Conselho de Ministros em 22 de Fevereiro deste ano.

O decreto do Governo traz a assinatura do anterior Presidente da República, Ramalho

Eanes, por ter sido por ele assinado em 6 de Março, três dias antes de deixar o Palácio de Belém.

O acordo destina-se à protecção recíproca das indicações de proveniência, denominações de origem e denominações similares.

Produtos de qualidade e específicos como vinhos de regiões demarcadas, doces, conservas, águas minerais ou mármore passam a partir de agora a ser utilizados na Hungria segundo as normas estabelecidas no acordo.

GADO ITALIANO E HOLANDÊS PROIBIDO DE ENTRAR EM PORTUGAL

Os importadores de gado bovino e suíno não devem adquirir animais provenientes quer da Itália quer da Holanda — aconselhou o Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

Em comunicado divulgado quarta-feira à noite, o Ministério afirma ter tido conhecimento da eclosão de focos de peste suína africana na Holanda e de febre aftosa em Itália.

Por esta razão, o Ministério tomou todas as providências para interditar a entrada em Portugal de bovinos, bem como os seus produtos, provenientes daqueles países — refere ainda o comunicado.



MAYPORT — FLORIDA — Um dos marinheiros do «Saratoga» todo «entrelaçado» a uma senhora, no regresso a casa após 8 meses de estadia no Mediterrâneo em missão.

Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»

Esquadra soviética navega rumo à Líbia

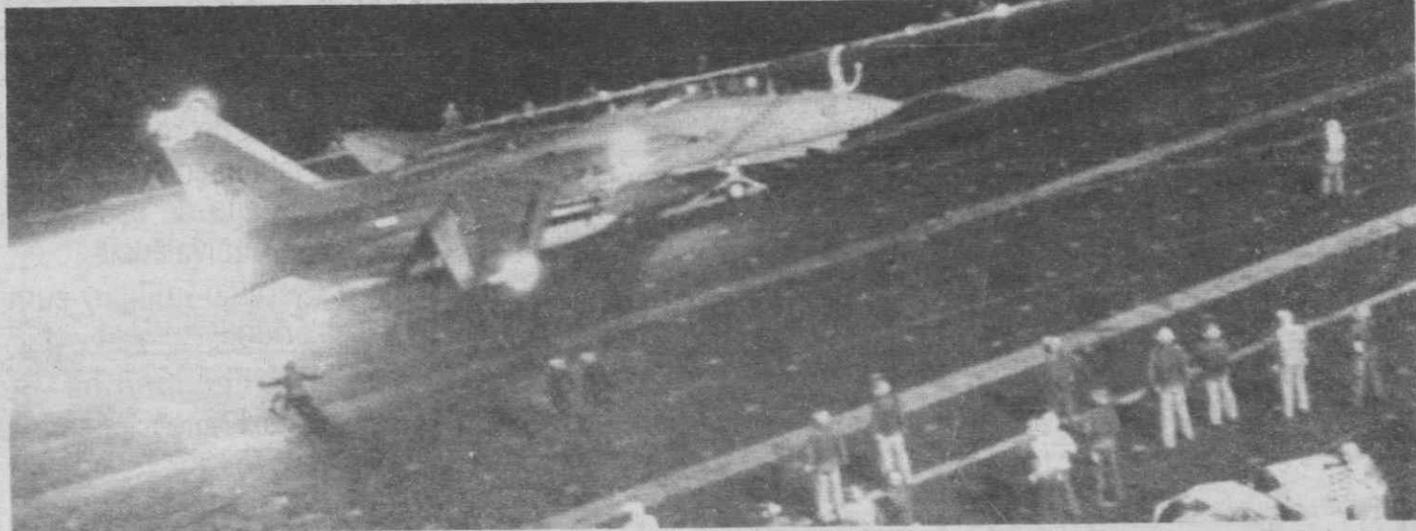
Várias unidades da esquadra soviética estão a navegar rumo ao Golfo de Sidra ou encontram-se já ao largo da costa líbia — disseram ontem círculos ocidentais em Moscovo.

O Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros — acrescentaram — advertiu quarta-feira todos os embaixadores acreditados em Moscovo de que a União Soviética faria «pleno uso» do seu direito

à livre navegação marítima e aérea.

O «Pravda» escreveu ontem a este respeito que os diplomatas «foram informados das medidas adoptadas pelo Governo soviético a propósito da agressão dos Estados Unidos contra a Líbia».

Continua na última página



AO LARGO DA COSTA LÍBIA — Um caça F-14 apresta-se para descolar do porta-aviões «América» durante uma operação nocturna no seguimento do ataque dos EUA a Trípoli.

Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»

Reforma ortográfica!?

Calma no Brasil!

Sente-se uma pessoa perplexa ao tentar abordar a questão de uma revisão ortográfica entre os países de Língua Portuguesa. Que se imporá, — mais tempo, menos tempo, — é indubitável. Que não deve ter chegado a hora, parece mais indubitável ainda: salvo seja, seria fazer andar o carro à frente dos bois. Mas, e sobretudo, até nos tempos verbais que afluem, até nos prudentes dubitativos, se vê, — repare-se, — a perplexidade, a grande, enorme hesitação, só semelhante à que mostrava João de Araújo Correia, em 1956, quando abordava temática afim, sob o título «Nós e o Brasil», em apontamento que recolheu em *Manta de Farrapos*, cerca de seis anos mais tarde. Ai, escreve João de Araújo Correia:

Toco no Brasil com um dedo molhado para não o magoar. Toco-lhe de olhos abertos para o amar como devo, isto é, vendo-o bem visto em suas grandezas e em seus defeitos (...) Tem provado o Brasil, desde 1911, que não quer escrever a sua e nossa língua como nós a escrevemos. Tem provado, desde 1911, que lhe é preferível morrer a concordar conosco em Ortografia. Nós, pelo nosso lado, temo-nos afligido, desde 1911, com esta discordância. Temos feito esforços para a remover. Mas, tem sido o mesmo que nada. O Brasil não quer. É caso para dizer sem fazer troça: não quer mesmo.

E já vemos a que vem tudo isto à colação. Todos nós lemos ou ouvimos que o Presidente José Sarney nomeou uma Comissão Especial que visitará os países africanos de Língua Portuguesa e Portugal, — estamos a seguir uma notícia, — a fim de tratar das questões relacionadas com a unificação ortográfica do idioma português. Outra notícia dá-nos conta de que se realizará um encontro em Maio, no Rio de Janeiro, entre Portugal, Brasil e os cinco países africanos de Língua Portuguesa, e de que Celso Cunha, por exemplo, propõe um sistema gráfico uniforme nos países que falam o Português. Aparentemente, está tudo certo. Mas vejamos se realmente está.

O CARRO À FRENTE DOS BOIS

O Presidente Sarney terá a intenção de contribuir para a unidade da Língua Portuguesa e dos povos que a utilizam, — e bem haja por isso. O Prof. Celso Cunha, da área da Linguística, não terá outra intenção que não a de prestigiar o Português e os povos que o falam, preservando, através da norma, enfim, de uma unidade ortográfica, o sistema linguístico em que comunicamos, a nossa língua comum. Mas é cedo, é muito cedo, demasiado cedo, depois da reforma de quarenta e cinco, — não observada no Brasil, apenas observada por Portugal e pelos países africanos em vertência, por razões consabidas, e agora de moto próprio, — para que se tente mais do que um encontro: os países africanos de Língua Portuguesa acham-se, de momento, num processo de encontro com eles próprios e com graves problemas de desenvolvimento a resolver que absorvem as energias dos seus mais credenciados representantes em todos os sectores; Portugal, reencontrando-se consigo próprio, em crise de identidade, reintegrado numa Europa a que sempre pertenceu (mas sempre voltado para o Oceano Atlântico), não se encontra em condições

de proporcionar um trabalho como o que, por exemplo, foi feito, — e mal feito, em subserviência ao Brasil, — em 1967, a nível privado e oficial, a propósito da *Nomenclatura Gramatical Portuguesa*. Não sendo apenas para um encontro no Rio de Janeiro, melhor, para o recomeço, no Rio de Janeiro, de vários reencontros que a longo prazo levarão, — dentro do espírito de unidade do sistema, — a pensar-se numa Reforma Ortográfica, teríamos, a curto ou mesmo a médio prazo, uma reforma de **Zés do Telhado**, — eu explico, — uma reforma a começar por cima, quando, em nosso entender, os universitários e/ou os de formação universitária terão de ouvir, primeiro, muita gente. Muita gente mesmo. Porque será preciso, antes de uma revisão ou reforma, e a longo prazo:

1. — Elaborar inquéritos e pedir contribuições/sugestões aos Professores do **Ensino Primário** sobre as dificuldades dos alunos na aprendizagem da Ortografia, por exemplo sobre a necessidade ou não necessidade de diferenciações prosódicas, ao nível da escrita, com consequência na leitura e prolação, ou derivadas destas;

2. — Elaborar inquéritos e pedir contribuições/sugestões aos Professores do **Ciclo Preparatório e do Ensino Secundário**, tal como os do **Primário profissionalizados e com um mínimo de dez anos de exercício como tal**, sobre as questões, e outras, versadas em um, e sobre as que poderão pôr-se nos respectivos níveis de ensino;

3. — Consultar escritores e jornalistas por meio dos seus órgãos próprios e/ou através das instituições oficiais, como Ministérios da Cultura ou as que exerçam idênticas funções nos diversos países;

4. — Repensar todas as sugestões e formular hipóteses de solução, tendo em conta, — o máximo possível, — os denominadores comuns e reenviando aos consultados as mesmas hipóteses de solução, para reauscultar as suas opiniões.

Então, e por aí, o grande encontro de Académicos de todos os países, — com borla e capelo ou sem eles, — a fim de decidirem, e a **institucionalização efectiva** do referendado e sancionado em todos os países em causa. Então, sim, pois só então se poderá dizer que a reforma não começou pelo telhado, ou não foi apenas uma sobreposição, à norma, de especificidades e caprichos, tão estranhos como alguns outros de reformas anteriores.

Leio no Prof. Jorge Morais-Barbosa, meu antigo colega de Faculdade: «Como se sabe, a comunidade linguística portuguesa encontra-se geograficamente dispersa e não é culturalmente homogênea, e isso explica que nela se registem variedades (...)

Deixando de parte os crioulos, como deve fazer-se por se tratar de línguas independentes, as variedades do Português no Continente, Ilhas Adjacentes, em África, no Oriente e no Brasil não são no entanto de natureza a comprometer a unidade essencial da língua, isto é, a intercompreensão de todos os que pertencem à comunidade linguística portuguesa (...)

Quando se pensa na batalha de prestígio que tanta tinta já fez correr entre as variedades de Lisboa e Coimbra, cada uma com seus defensores de ser o **melhor português**, — quando na realidade não há, — a só diferença fundamental entre os dois usos, mas apenas, no plano fónico, algumas variantes na realização de certos fonemas, que muitas vezes passam despercebidas e que quase todas se atestam em usos lisboetas, — não surpreende que, no Brasil e em Portugal, pequenos intelectuais se guerreiem, proclamando os de lá a existência da **língua brasileira**, distinta da **portuguesa**, e os de cá uma distinção entre a nobreza da **língua portuguesa** e a vulgaridade do dialecto brasileiro, — e sabe-se como o termo **dialecto**, que em linguística se emprega com perfeita objectividade, se reveste então de matizes terrivelmente pejorativos». É o Prof. Morais-Barbosa quem cita, a propósito, e em nota de fundo de página, os depoimentos dos Prof.s Serafim da Silva Neto, Celso Cunha e Silvio Elia, em 1960, concordantes aliás com o seu ponto de vista. E somos nós que o citamos agora, a propósito da intervenção do Prof. Celso Cunha, certamente que movido das mesmas e mais belas intenções.

CALMA NO BRASIL

Antes de mais nada, gostar-se-ia que o Presidente Sarney e o Prof. Celso Cunha lessem, em *Manta de Farrapos*, «Nós e o Brasil», de João de Araújo Correia. Que os empenhados,

num lado e noutro, nos vários lados, reparassem, logo à partida, na maneira como foi posta de lado, no Brasil, a reforma de 1911, a que estão ligados Adolfo Coelho, José Leite de Vasconcelos, Cândido de Figueiredo, Borges Grainha, Gonçalves Viana, José Joaquim Nunes; na maneira como foi posta de lado, pelo Brasil, a reforma intercordada de 1931; na maneira como foi posto de lado, pelo Brasil, o Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro de 10 de Agosto de 1945, aprovado no Brasil pelo Decreto-Lei de 5 de Dezembro de 1945 e em Portugal pelo Decreto 35 228, de 8 de Dezembro do mesmo ano. Bom seria que fosse lido Ribeiro Couto, no seu prefácio ao *Tratado de Ortografia* do Professor Doutor Rebelo Gonçalves (Coimbra, 1947). De outro modo, não. Não, e renão. Só para umas pessoas se porem nos bicos dos pés; só para comprazimento de meia dúzia de sábios; só para lisonjear alguém ou alguns, — não. Ai, e para acalmar, dir-se-á como se diz por cá: **Calma no Brasil, que Portugal é nosso!** E acabemos com uma nova transcrição de João de Araújo Correia:

Pensam alguns brasileiros bons em nova tentativa de acordo ortográfico. Mais uma reforma? Deus nos acuda. Cada reforma ortográfica é uma convulsão no idioma. Admite-se de século a século. De oito em oito dias, é demais... Antes brincar com o fogo ou com bombas atómicas.

Não há reforma ortográfica tão subtil, que possa satisfazer qualquer inteligência. Todas têm defeitos. São obras humanas, evadas de paixão, tocadas de bairrismo, não podem servir todos os intelectos. A de 1911, para mim, é a menos defeituosa. As seguintes, querendo corrigi-la, pioraram-na, principalmente a da «mãe». A de 1945... Portugal perde nela, ainda hoje, o seu carácter. Mas, Deus a conserve. Outra que venha será porventura a mortalha da Língua Portuguesa. Deus tenha de sua mão a de 1945. Mal por mal, antes Pombal.

Considero insolúvel o problema ortográfico luso-brasileiro. Se assim o considero, faço votos por que ninguém lhe toque. Se lhe tocar agrava-o. Continuem os Brasileiros com as suas «selecções», que nós nos remediaremos com as nossas «selecções». O «c» não se pronuncia, mas abre o segundo «e». Precamos dessa reliquia do Latim de Horácio. Se por qualquer motivo glótico, há quem emudeça o «e», a escrita não tem culpa. Em Portugal, há lisboetas que pronunciam «rectite». No entanto, escrevem «rectite», dando a quem os lê um grande exemplo de disciplina gráfica. Ponham nele os olhos os Brasileiros. Se o quiserem pôr... Se não quiserem, paciência.

(...) Mas, aqui para nós... O Brasil não tem culpa. Quem manda no Brasil não é o Brasil. Quem manda no Brasil é o «Brásiu»... O Brasil cultiva, com mais esmero do que nós o idioma comum. É ver como redigem mensagens o Dr. Kubitschek de Oliveira e outros vultos. O Brasil não tem culpa. O Brasil ama Portugal como pátria velha. O «Brásiu» é que não o deixa grafar portuguesmente o Português. E pena... Mas, que lhe havemos nós de fazer? Escrever «Selecções»? Prepararmo-nos para escrever «Ovidô»? Antes morte que ta sorte.

P.S. — Espera-se que qualquer gralha não se desfeia a prosa de João de Araújo Correia. Aproveita-se também a oportunidade para elucidar que se não referiram mini-acordos, como o que contempla no início dos anos 70, a grafia dos advérbios de modo em -mente derivado: de adjectivos e os diminutivos em -zinho e -zito. O que não deixa de arrastar confusões e em Portugal os alunos e muitos dos seus professores não assimilam ou não querem assimilar...

AMANHÃ EM AVEIRO

Realiza-se o I Encontro Distrital de Associações Juvenis

Tem lugar amanhã, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, o I Encontro de Associações Juvenis, organizado pela Delegação Regional do FAOJ e pela Casa de Cultura da Juventude de Aveiro.

O programa deste encontro, no qual participarão jovens oriundos de todos os concelhos do distrito, é o seguinte:

10.30 horas — abertura dos trabalhos, apresentação das associações, informação das linhas de acção do FAOJ e apresentação do plano de actividades para 1986.

12.30 horas — almoço.

14.00 horas — recomeço dos trabalhos; informações sobre Ocupação dos Tempos Livres (OTL), férias desportivas e ocupação temporária dos jovens.

DESPACHANTE AVEIRO

ADMITE:

- Empregado para Serviços Externos

EXIGE-SE:

- Carta de condução
- Habilitações literárias: 9.º ano de escolaridade/equivalência.
- Serviço militar cumprido
- Conhecimentos Inglês/Francês, escrito e falado
- Idade: 18-25 anos

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 99.

DESPACHANTE AVEIRO

ADMITE:

- Empregado/a — Sector Navegação/Exportação

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas: 9.º ano de escolaridade
- Carta de condução
- Serviço militar cumprido
- Conhecimentos escritos e falados de Inglês/Francês
- Idade: 18-30 anos.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 100.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 253

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

INATEL auxilia colectividades do distrito de Aveiro

Muitos são os agrupamentos musicais — especialmente bandas, tunas e escolas de música — do distrito que no primeiro trimestre de todos os anos se dirigem ao INATEL no sentido de solicitar apoio na cedência de instrumentos musicais ou subsídios para minorar as despesas de manutenção desses agrupamentos.

Dentro das verbas orçamentais referentes ao «plano de auxílio a bandas de música cívica, CCS, CPT e Casas do Povo», com actividade musical, aquele Instituto vai

ceder, a título precário, instrumentos à seguintes entidades situadas no distrito de Aveiro:

- Escola de Música do G. F. «As Morenitas»:
- 1 cavaquinho.
- 1 clarinete com estante e estojo.
- 2 bandolins.
- 2 flautas de Biseil.
- Escola de Música da CP de Vacariça:
- 1 violino, 4/4 com arco e estojo.

- 1 flauta de Dó, com estojo.
- 1 viola clássica.
- Grupo Musical Estrela de Argoncilhe:
- 1 violino 4/4 com arco e estojo.
- 1 xilofone com batentes.
- 2 violas clássicas.
- Escola de Música da CP de César:
- 1 clarinete em Si Bemol com estante e estojo.
- Escola de Música da CP de Cultura e Recreio de Macieira de Cambra:
- 1 trompete em Dó.
- Associação Cultural e Recreativa Tuna-Musical de Anta:
- 1 flauta.
- 1 clarinete.
- Escola de Música da Casa do Pessoal da Quimigal (Estarreja):
- 1 xilofone.
- 6 flautas de Biseil.
- 1 metalofone.

No âmbito do mesmo plano de auxílio foram ainda atribuídos subsídios à Sociedade Recreativa e Musical Bingre Canelense (50 contos), Escola da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré (50 contos) e Escola da Casa do Pessoal da Quimigal (40 contos).

Todos os instrumentos agora distribuídos ficam a constituir propriedade do INATEL e voltarão à sua posse se por qualquer motivo — sobretudo a falta de actividade — se não justifique a continuidade da posse dos instrumentos.

Regimento de Cavalaria 5 vai confraternizar

Como vem sendo hábito, os militares que prestaram serviço no Regimento de Cavalaria 5, em Aveiro, vão ali reunir-se, mais uma vez, no próximo dia 1 de Junho.

A concentração e demais cerimónias, com início pelas 10 horas, terão lugar no quartel onde aquele Regimento escreveu páginas de alto valor e significado.

Todos os oficiais, sargentos e praças do «Velho 5» devem enviar a sua inscrição para Alfredo de Almeida, Papelaria Avenida, Rua Almirante Cândido dos Reis, 113, em Aveiro, telefone 24012, ou ainda para o tenente-coronel Américo Alves Martins, Rua Aires Barbosa, 100-1.º, igualmente em Aveiro, telefone 21705.

Zita Seabra em Ílhavo

A deputada Zita Seabra, suplente da Comissão Política do Comité Central do PCP, assiste no próximo sábado, aos trabalhos da II Assembleia da Organização Concelhia de Ílhavo do Partido Comunista, cujos trabalhos decorrerão no ginásio da Escola Preparatória daquela vila, a partir das 15 horas.

A II Assembleia Concelhia de Ílhavo do PCP irá apreciar a actividade do partido, a nível do concelho, durante os últimos dois anos, e definirá linhas de orientação para o futuro, elegendo, em seguida, uma nova Comissão Concelhia.

As 18 horas será realizada uma sessão pública, no mesmo local, durante a qual será apresentada uma síntese dos trabalhos e em que intervirá Zita Seabra.

TAÇA ESCOLAR E CONCURSO INTERNACIONAL JUVENTUDE E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Gonçalo Areia e Noé Santos são os representantes de Aveiro

Realizou-se no Instituto de Promoção Social da Bairrada, em Bustos, a final distrital da «XXIV Taça Escolar Internacional» e «XI Concurso Internacional Juventude e Segurança Rodoviária», promovidos pela Prevenção Rodoviária Portuguesa, com a colaboração da Delegação de Aveiro do FAOJ.

As classificações foram as seguintes: **TAÇA ESCOLAR** — 1.º, Gonçalo Areia (Escola Secundária José Estêvão-Aveiro); 2.º, Carlos Paiva (Escola Secundária N.º 1-Espinho) e, 3.º, António Figueiredo (Escola

Secundária de Estarreja). **CONCURSO INTERNACIONAL** — 1.º, Noé Santos (Inst. Prom. Social da Bairrada); 2.º, Paulo da Silva (Escola Secundária de Agueda) e, 3.º, João Moreto (Inst. Prom. Social da Bairrada).

O primeiro classificado de cada prova participará agora na final nacional, em representação do distrito de Aveiro, realizando-se as provas nos dias 25, 26 e 27 de Abril, em Braga.

NECROLOGIA

ARMANDO PIRES DOS SANTOS — Faleceu no passado dia 16, na sua residência, na Póvoa do Pereiro-Anadia, Armando Pires dos Santos, de 58 anos, solteiro, natural da freguesia da Sé-Guarda. O funeral realizou-se ontem da sua residência para o Cemitério da Moita.

Tratou a Agência Moitense.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Dum acidente ocorrido na Gafanha de Aquém, ficou internado João Carlos da Rocha, de 32 anos, residente em Vagos. Num outro acidente registado no cruzamento de Esgueira, ficou internado Paulo Alexandre S. Rebelo, de 14 anos, residente na Quinta do Gato. Recebeu tratamento e pôde regressar ao seu destino. Fernando Manuel Pereira Lourenço, de 26 anos, casado, cerâmico, residente em Ermida-Ílhavo, que foi vítima dum acidente ocorrido na cidade.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento e puderam regressar a suas casas, Joaquim Francisco Mota Santos, de 29 anos, casado, carpinteiro; João Manuel Ferreira Monteiro, de 20 anos, casado, servente de pedreiro, residente em Oliveirinha e, Manuel Carlos Roque, de 33 anos, casado, motorista, residente na Gafanha da Nazaré.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, Berta Marques Pereira Mendes, de 49 anos, casada, doméstica, residente em Vale Maior — Albergaria-a-Velha; Zaida de Jesus Ribeiro, de 66 anos, solteira, residente no Troviscal e, Isabel Rocha Gomes, de 42 anos, casada, doméstica, residente no Vero-Paço.

ACIDENTES PESSOAIS

Vitor Manuel Silva Vieira, de 26 anos, casado, operário, residente em Albergaria-a-Nova e, Fernando Jorge Marques Teixeira, de 17 anos, aluno da CER-Clav. Ambos depois de tratados regressaram aos seus destinos.

NO SÁBADO, NO SALÃO CULTURAL

ENCONTRO DISTRITAL DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS

Amanhã, a partir das 10h30, realiza-se o «I Encontro de Associações Juvenis», organizado pela Delegação Regional do FAOJ e Casa da Cultura da Juventude de Aveiro, com a participação de jovens de todos os concelhos do distrito de Aveiro.

O Encontro, que se realiza no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, prevê a apresentação das Associações e informação sobre linhas de acção do FAOJ e apresentação do plano de actividades, sendo o período da tarde preenchido com informações sobre ocupação de tempos livres, férias desportivas e ocupação temporária de jovens, estando o encerramento previsto para as 17 horas.

MOVIMENTO REDUZIDO ONTEM NA LOTA DE AVEIRO

Apenas um arrastão descarregou ontem na Lota de Aveiro, 4 305 Kg de pescado, no valor global de 230 480\$00.

A pesca artesanal rendeu 267 744\$00.

PORTO DE AVEIRO TEVE ONTEM GRANDE MOVIMENTO

Registou-se ontem grande movimento no Porto de Aveiro.

Assim, entraram os navios «Alsterberg», «Canopus» e «Drochtersen», todos alemães e em lastro. O navio grego «Georgios-T» e ainda o «Atlantic-Sun», todos em lastro.

Sairam os navios «Saga I», islandês com carga geral, o tanque italiano «Chemidue», em lastro, com direcção a Leixões, o português «Vila do Conde», para a pesca do bacalhau, o espanhol «Conchita Artaza», em lastro, para Vigo, e o inglês «Celtic Voyage», com pasta de papel.

EMBATE ENTRE «PESADO» E «LIGEIRO»

Ontem, cerca das 6 horas da manhã, ocorreu na Gafanha de Aquém, um embate entre um «pesado», conduzido por Francisco Lopes de Jesus, residente em Peniche, e um ligeiro, conduzido por João Carlos da Rocha, residente em Vagos.

O condutor do ligeiro foi transportado para o Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros de Ílhavo, onde recebeu tratamento.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Ílhavo.

**CONDUZIR
OU BEBER**



HÁ QUE ESCOLHER

Coral dos Bombeiros Novos actua amanhã no Luso

No Centro de Férias do INATEL, no Luso, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma audição pelo Coral dos Bombeiros Novos de Aveiro, em que este grupo apresentará treze obras.

Na primeira parte serão cantados o «Hino dos Bombeiros Novos», «Venus» (uma canção regional da autoria de João Aleluia), «Olha a Andorinha» (canção da Beira Baixa, com harmonização de Lopes Graça), «A Serenata» (canção regional da autoria de Vasco Rocha), «Serenata» (uma canção coimbrã com harmonização de Sampaio Ribeiro), e o «Coro dos Escravos», de Verdi.

Na segunda parte serão ainda cantadas «Uma Toada Dolente» (canção regional, de Carlos Mendes), «Canais da Ria» (canção regional com letra de Vasco Mourisca e música de Américo Amaral), «Tricenas da Beira Mar» (canção regional de João Aleluia), «Serenata à Ria» (canção regional com letra de Amadeu de Sousa e música de Leonilde Rosa), «Remador» (canção da Beira Litoral de autor desconhecido), «Ó Aveiro» (da revista regional «O Molho de Escabeche», de João Lê), e «Bombeiro, Bombeirinho» (com letra de Amadeu Sousa e música de J. Silva).

Sindicato dos Metalúrgicos elegeu novos corpos gerentes

Realizou-se na passada quarta-feira, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro, em Riomeão, o acto de tomada de posse dos novos corpos gerentes para o triénio 1986/89.

No acto eleitoral que decorreu na passada sexta-feira, dia 11, a única lista concorrente, com a sigla «Organizar para lutar, unir para vencer os novos desafios» e apoiada pela direcção cessante, obteve 95% dos votos expressos.

Participaram no acto cerca de 50% dos associados distribuídos por 119 mesas de voto espalhadas por todo o distrito em empresas, nos concelhos e nas delegações e sede do Sindicato.

Tais resultados exprimem claramente um elevado grau de consciência e coesão dos trabalhadores do sector e constituem uma manifestação inequívoca do seu apoio às linhas de rumo fundamentais traçadas pela anterior direcção e constituem acima de tudo uma grande vitória da unidade dos trabalhadores metalúrgicos.

Indiciam também assinalável capacidade organizativa do maior Sindicato do distrito de Aveiro.

A sigla a que se acolheram os dirigentes agora

empossados traduz bem as preocupações que os acompanha relativamente às implicações que a introdução de novas tecnologias e a adesão à CEE acarretarão para os trabalhadores do sector ao mesmo tempo que expressa a sua firme disposição de encontrarem as respostas adequadas a dar a tudo o que ponha em causa os seus interesses e direitos fundamentais.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

Centro de Distribuição

AVEIRO

AVISO

AOS CONSUMIDORES

Avizam-se os Consumidores de energia eléctrica em M.T. que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais e períodos abaixo mencionados.

Sábado, dia 19 de Abril, das 8 às 15 horas:

— Zona Industrial

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

17/4/86.

O Chefe do Centro,
a) **A. M. Gaioso Henriques**

(«Diário de Aveiro», N.º 253, de 18-4-86).



Lucia Seabra

Pinturas

18 a 27 de Abril de 1986

SALÃO CULTURAL - CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

«Subcontrata/86» ganha força no estrangeiro

A «Subcontrata/86», certame dedicado ao sector da subcontratação organizado pela Associação Industrial de Águeda e que terá lugar entre os dias 16 e 21 de Setembro próximo no pavilhão de exposições da referida associação, é já uma realidade que ultrapassou os limites do nosso País.

Integrada num rol de acções promovidas pela AIA no sentido de dar divulgação ao certame — o primeiro do género a nível nacional — em países estrangeiros, com especial evidência para a nossa vizinha Espanha, teve lugar uma reunião entre responsáveis pelo referido organismo e um membro da Direcção de Feiras do INFE — Instituto Nacional de Fomento das Exportações de Espanha, D. Brita Seligmann Zahn. Os

resultados desta reunião foram extremamente positivos pois a representante do INFE mostrou-se receptiva ao projecto da AIA e colocou-se ao inteiro dispor da associação no sentido de desencadear acções de divulgação da Subcontrata/86 em Espanha tendo ainda fornecido algumas pistas de abordagem a diversos organismos espanhóis ligados ao sector da subcontratação com vista a uma possível participação no certame.

Por outro lado, o secretário-geral da Associação Industrial de Águeda, dr. Castilho Dias, e o eng.º Konrad Rodrigo, técnico ao serviço da associação integralmente pago pelo Governo alemão, deslocar-se-ão a Espanha brevemente a fim de estabelecerem contactos com empresas e organismos do país vizinho.

Podemos igualmente adiantar que, na próxima segunda-feira, realizar-se-á uma importante reunião na Associação Industrial à qual estará presente a dr.ª Maria Alberta Canizes, do ICEP-Porto. Segundo conseguimos apurar, o encontro tem como objectivo estabelecer acções de divulgação da «Subcontrata/86» em países estrangeiros, no nosso País junto das empresas viradas para a exportação, assim como estudar a possibilidade de uma participação do ICEP no certame. Outro dos objectivos, também ele de grande importância, consiste no reforço da imagem da AIA em Espanha apontando para a divulgação da Subcontrata naquele país, não só através do ICEP-Madrid, mas também junto das Câmaras de Comércio e Indústria espanholas.

Ovar: aprovados os novos preços da água

Pela Câmara Municipal de Ovar foi aprovado o aumento do preço da venda de água por m3 pelos S.M.E.A.S., que passou para os seguintes preços:

a) — **Consumidores domésticos, agrícolas e outros:**

De 0 a 5m3 era a 13\$00 e passou para 17\$00; de 6 a 10m3 20\$00... 27\$00; de 10m3 a 15m3 26\$00... 35\$00; mais de 15m3 de 35\$00... 48\$00.

b) — **Consumidores comerciais e industriais:**

De 0 a 15m3 era a 25\$00 passou para 32\$00; de 16m3 a 50m3... 50\$00... 68\$00; mais de 50m3 65\$00... 88\$00.

Diversas outras taxas:

a) — Ensaio das canalizações interiores: Até 5 dispositivos de 350\$00 a 500\$00; de 6 a 20 dispositivos de 650\$00 a 1.000\$00; superiores a 20 de 1.000\$00 a 1.500\$00;

b) — Taxas de ligação de 130\$00 a 250\$00;

c) — taxas de ligação avulso 500\$00; d) — Mudança ou transferência 350\$00 a 500\$00; e) — reafecção contadores de 650\$00... 850\$00; f) — taxa de relaxe de 150\$00... 250\$00; g) — taxa mensal de aluguer de contadores é em função do diâmetro.

Contadores:

De 15mm de 50\$00 para 70\$00; de 20mm 65\$00... 90\$00; de 25mm de 100\$00... 150\$00; de 30mm de 200\$00... 300\$00; de 60mm de 250\$00... 400\$00 e de 80mm de 500\$00... 750\$00.

A partir deste diâmetro o preço será fixado pelos Serviços Municipalizados para cada caso.

h) — **Depósitos de garantias:**

Consumidores do Escalão A de 150\$00 para 250\$00; B de 300\$00 para 450\$00 e de C para 1.000\$00.

Estas taxas entram imediatamente em vigor e, no entender da Câmara já deveriam ter sido corrigidas em 1985, pois desde 1984 que não sofreram qualquer alteração, que tivera lugar em Março desse ano.

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL EM OVAR

Realizadas pela Câmara e Junta de Freguesia de Ovar (São Cristóvão), vão realizar-se nesta cidade as comemorações festivas para comemorar a efeméride da data do 25 de Abril e, cujo programa é o seguinte:

09h30 — Içar da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho, com as honras do estilo prestadas pelos corpos activos dos Bombeiros Voluntários de Ovar e de Esmoriz e a Fanfara desta última corporação; 10h00 — concerto na Praça da República pela Música Velha; 11h30 — sessão solene na Assembleia Municipal; 15h00 — concerto pela Música Velha; 16h00 — circuito de ciclismo designado «Cidade de Ovar»; 21h00 — festival de Folclore na Praça da República pelos 4 grupos folclóricos da freguesia de Ovar (São Cristóvão).

Ovar, 16 de Abril de 1986.

Valdemar Gomes Lima

Câmara de Vagos vai «investir» no Santuário da Senhora de Vagos

Está assegurada a comparticipação financeira do Município nas obras que não ser levadas a efeito no Santuário da Senhora de Vagos — apurou este Jornal de fonte bem informada, que no entanto não confirmaria se as mesmas terão início antes das festividades que ali vão ter lugar já no próximo mês de Maio.

Segundo a nossa fonte de informação, foi o próprio presidente da Edilidade, dr. João Rocha, que se deslocou no princípio da semana àquele Santuário mariano, ex-libris da vila de Vagos, depois de uma petição assinada pelo responsável paróquial, Pe. Teixeira das Neves, a solicitar auxílio, ter merecido parecer favorável no seio do Executivo vaguense.

João Rocha, que se fez acompanhar por elementos do seu gabinete, procurou inteirar-se da situação, em diálogo com aquele pároco e outros elementos da Comissão da Capela, igualmente presentes à visita daquele edil.

Apesar de reconhecer que o Município a que preside nada tem contribuído para o engrandecimento do Santuário, João Rocha mostrou-se pouco encorajado para resolver as muitas carências daquele privilegiado local de oração, em virtude do orçamento camarário não possuir grande elasticidade.

Contudo, com base em pareceres técnicos dos seus acompanhantes, acabou por assegurar um forte contributo do Município, no empedramento do recinto

contíguo à Capela, onde habitualmente se realiza a missa campal.

Recorde-se que o recinto da Senhora de Vagos, para além do extraordinário culto religioso, é também muito procurado, principalmente no Verão, por largas centenas de forasteiros, que ali preferem passar os seus momentos de tranquilidade. Porém, a falta de algumas infra-estruturas, nomeadamente a colocação de bancos e algumas zonas verdes — que a Câmara prometeu igualmente implementar, no futuro — não permitem uma mais adequada funcionalidade do mesmo.

Segundo apurou este Jornal, em próxima revisão orçamental será incluída uma verba destinada àquele fim.

Estudantes ingleses visitaram a empresa «Famel»

A empresa do sector das duas rodas «Famel» foi visitada por um grupo de estudantes da Universidade de Excert (Grã-Bretanha), visita integrada num trabalho de investigação incidente nos sectores têxtil, cerâmico e duas rodas a realizar no nosso País.

O grupo de 7 estudantes era acompanhado do professor da atrás citada universidade, Allen William, e, durante a visita à «Famel», foram acompanhados pelo dr. José António Gomes, da Associação Industrial de Águeda, pelos dr.s António Oliveira e Fernando Ribeiro, da Comissão de Coordenação da Região Centro, tendo sido recebido pelo engenheiro da empresa, Senos da Fonseca. Após a visita às instalações teve lugar uma pequena reunião na qual os estudantes colocaram algumas questões referentes ao sector das duas rodas.

As Caves Primavera foram igualmente objecto da visita do grupo.

EM VAGOS: RECIBOS DA ÁGUA AINDA COM CHANCELA DA ANTIGA PRESIDENTE...

Cerca de quatro meses após ter tomado posse o novo Executivo camarário de Vagos, a que preside o dr. João Rocha, recibos respeitantes ao consumo da água doméstica, oriundos do município vaguense, continuam a ter a chancela da sua antiga presidente, Alda dos Santos Victor.

Trata-se de uma situação anormal, que vai ser regularizada no futuro — foi tudo o que obtivemos como informação daquele município, que não confirmou nem desmentiu a existência de elevados stocks dos referidos impressos.

EM VAGOS: SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SOFRE AMPLIAÇÃO

— BANCADA DA IMPRENSA
FOI PROMETIDA!

Tendo em vista uma maior funcionalidade, está a sofrer obras de beneficiação e ampliação a sala das sessões da Assembleia Municipal de Vagos, situada no próprio edifício camarário.

Das inovações, para além da aquisição de novo mobiliário, prevista para incluir já no próximo orçamento suplementar do município, de destacar a área destinada ao público, que será substancialmente aumentada.

«Autarcas e munícipes necessitam de uma maior dignidade» — disse a este jornal o próprio presidente João Rocha, a propósito das obras em curso.

Está prevista, ainda (e finalmente!), a inclusão de uma bancada para a Imprensa, que certamente irá melhorar as condições de trabalho de quem, como nós, ali se encontra destacado sempre que é notícia mais uma sessão daquele órgão deliberativo.

Espectáculo de folclore em Águeda

O Grupo Etnográfico das Barrocas, realiza amanhã, pelas 16 horas, em Águeda, um espectáculo especialmente dedicado à União Coordenadora da Associação Portuguesa de Deficientes.

Governador civil vai estar presente no 24.º aniversário do Grupo Folclórico de Crastovães

Como já referimos numa edição anterior do nosso jornal, o Grupo Folclórico de Crastovães, uma das agremiações mais representativas da cultura popular do concelho de Águeda, vai comemorar, amanhã, o seu 24.º aniversário. A efeméride será aproveitada para prestar homenagem ao componente do grupo mais idoso, o sr. Jaime Marques Abrantes de 87 anos de idade e 75 anos ao serviço do folclore.

De salientar as presenças do governador civil de Aveiro, do presidente da Câmara Municipal de Águeda e de toda a sua vereação.

ASSINE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 98-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

NOS DIAS 19 E 20

Viseu presta pública homenagem à artista Mirita Casimiro

Cumprindo uma obrigação que a cidade de Viseu e o próprio País, deviam ter assumido já há uns anos atrás, o Rotary Clube de Viseu, vai «liquidar» uma dívida de gratidão para com uma família de reconhecido mérito, promovendo a realização de uma homenagem, à que foi uma grande dama do teatro português, a artista Mirita Casimiro.

Esta homenagem, insere-se numa série de acções que o Rotary Clube de Viseu vem desenvolvendo nos últimos tempos, divulgando figuras características desta região.

Porém e porque a figura da homenageada e nomeadamente a sua actividade, se reflectiram vincadamente por todo o País, várias são as instituições que directa ou indirectamente se

associam a este acto, dando a esta homenagem um cariz nacional.

Maria Zulmira Casimiro, que viria a adoptar o nome artístico de Mirita Casimiro, nasceu em Viseu em 1914, no seio de uma família abastada e de mérito conhecido no campo da tauromaquia, revelando desde muito nova, grande apetência para a actividade teatral. O seu aparecimento alia-se, de resto, ao apogeu cultural da cidade de Viseu, que tinha então em funcionamento os célebres e saudosos teatros Avenida e Viriato.

Segundo nos dizia o dr. José Luis Gomes, presidente do Rotary Clube de Viseu, houve necessidade de contactar inicialmente diversas

pessoas que acompanharam a actriz ao longo de toda a sua vida, quer para obter dados bibliográficos mais completos, quer objectos que foram de seu uso pessoal. E aí, acrescentou, a pequena bola de neve foi-se desenvolvendo, começando a surgir de todos os lados uma série de adesões a esta iniciativa do Rotary Clube de Viseu.

É por isso que, no próximo fim-de-semana, Viseu vai ser palco de uma acção de nível nacional, estando já assegurada a presença da filha de Mirita, cujo nome, tal como a mãe, é Maria Casimiro, e que sabendo em Inglaterra desta iniciativa, a ela se quis também associar.

O programa inicia-se no sábado com uma

romagem ao Cemitério Municipal de Viseu, onde o corpo da actriz se encontra depositado, romagem esta que terá lugar pelas 15 horas.

Mais tarde, no Museu Grão-Vasco, será inaugurada uma exposição evocativa de Mirita Casimiro, que ficará patente até ao final do mês.

Às 17 horas, no Auditório Calouste Gulbenkian da Casa Museu Almeida Moreira, será exibido o filme «Maria Papoila».

À noite, no Clube de Viseu, terá lugar um jantar-concerto, durante o qual será evocada a vida de Mirita Casimiro, através de depoimentos de pessoas que com ela contactaram, destacando-se entre estas a figura também carismática de Fernando Pessa. Este jantar-concerto, será ainda animado com a apresentação de «sketches» a cargo das senhoras do Rotary de Viseu e números musicais popularizados por Mirita, contando esta acção com o apoio técnico de Ricardo Pais.

No domingo, dia 20, o Teatro Experimental de Cascais, onde Mirita terminou a sua carreira, vai apresentar a partir das 17 horas, no Clube de Viseu, a peça «Aurora da Minha Vida».

Confirmada a presença de personalidades de vulto

no «1.º Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz»

Prosseguem amanhã e no domingo as «X Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz» organizadas pelo Lions Clube e iniciadas no passado sábado em Quiaios, onde actuou o Grupo Cénico da Casa do Povo de Maiorca.

No prosseguimento do programa, amanhã, sábado, o Quiaios Clube representará em Vila Verde a revista «A Vida é um Carnaval», enquanto que o Grupo Instrução e Recreio Quiaense

levará à cena, no palco da Sociedade Filarmónica Paionense, a comédia «A Sardanisca».

No domingo, às 17 horas, o Grupo Recreativo Vilaverdense apresenta na Associação Naval 1.º de Maio, a peça infantil «O Casaco Encantado».

Entretanto, está já confirmada a presença de grandes vultos do teatro português, no «1.º Encontro de Teatro Amador da Figueira da Foz» a realizar no dia 25 de Maio, no Casino Peninsular.

JORNADAS DE TEATRO

Deram a sua adesão a esta iniciativa, que pretende imprimir uma nova dinâmica à actividade teatral no concelho da Figueira da Foz entre outros, Igrejas Caeiro (actor, teatrólogo e antigo director de Programas da RDP), Mário Barradas (actor, encenador e director do Centro Cultural de Évora), Jacinto Ramos (encenador e actor do Teatro Nacional D. Maria II) e Deolindo Pessoa (do TEUC e director técnico do C.I.T.E.C. de Montemor-o-Velho).

Mais uma Escola Primária na Praça de Goa

Reconhecendo a insuficiência das instalações escolares do edifício escolar de Massourim, a Câmara Municipal de Viseu acaba de solicitar ao GAT — Gabinete de Apoio Técnico, a elaboração de um projecto para construção de uma Escola Primária na Praça de Goa.

Aquela escola ficará dotada com 15 salas de aula.

DECISÕES DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Secção Cível

Causas julgadas em 15/04/1986

Apelação n.º 15.290 — **Leiria-1.º Juízo, 2.º Secção** — António Francisco Gaia Júnior com Joaquim Pereira Bernardino, mulher e José Guilhermino dos Santos — Adiado.

Apelação n.º 15.530 — **Coimbra-3.º Juízo, 2.º Secção** — Pedros Irmãos, Ld.ª com Arménio José Martinho dos Santos — Adiado.

Apelação n.º 15.540 — **Leiria-2.º Juízo, 1.º Secção** — José Mata de Oliveira e mulher com Luís Gaspar & Filhos — Adiado.

Apelação n.º 15.378 — **Leiria-1.º Juízo, 1.º Secção** — Maria Isabel da Silva Henriques com Iria da Silva Godinho — Adiado.

Apelação n.º 15.519 — **Leiria-2.º Juízo, 1.º Secção** — António Pereira Ramos e mulher com Armindo de Jesus Ferreira e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.723 — **Viseu-1.º Juízo, 2.º Secção** — Maria da Conceição Azevedo Melo Freire de Vasconcelos com O.M.º P.º e Eduardo José dos Santos Pereira — Revogada.

Apelação n.º 15.617 — **Leiria-3.º Juízo, 2.º Secção** — Silva Coutinho & Fábrica Ld.ª com Mário António Marques da Cruz Monteiro e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.383 — **Leiria-3.º Juízo, 1.º Secção** — C.ª de Seguros «Mundial Confiança E.P.» com Fernando José de Almeida Soares — Confirmada.

Agravo n.º 15.832 — **Cantanhede-1.ª Secção** — Cons. do Registo Predial de Cantanhede com Manuel da Silva Pessoa e mulher — Provisto.

Apelação n.º 15.164 — **Aveiro-3.º Juízo, 2.ª Secção** — VITAL-Indústrias de Madeira S.A.R.L. com Empresa de Madeiras da Feiteira, Ld.ª — Confirmada.

Apelação n.º 15.362 — **Coimbra-3.º Juízo, 1.ª Secção** — José Simões da Silva Rocha e mulher com Nelson José de Almeida Ramalho e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.440 — **Relação** — Orlando Augusto Sobral de Almeida com Maria de Lurdes Oliveira Marques — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.658 — **Pombal-1.ª Secção** — O.M.º P.º com Manuel da Silva e outros — Revogada.

Apelação n.º 15.025 — **Pombal-1.ª Secção** — Aliança Seguradora E.P. e SILVAN-Sociedade Cerâmica Silmar com Manuel Soares de Sousa e António Ferreira Soares — Adiado.

Rev. Sent. Est. n.º 14.925 — **Relação** — José Batista Tiêres com Maria Alice Duarte António — Concedida a revisão.

Apelação n.º 15.015 — **Alcanena** — Armindo da Silva Fernandes com José da Silva Raposo e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.123 — **Montemor-o-Velho** — Arménio Rodrigues Machado e mulher com Joaquim Mendes e mulher — Confirmada.

Reclamação n.º 15.213-A — **Relação** — Mário Silva e Maria Helena Sousa Coelho com Margarida do Carmo Ribeiro e outros — Adiado.

Agravo n.º 15.838 — **Águeda-1.º Juízo, 1.ª Secção** — António Ramos Martins com Maria Adelaide Abrantes de Almeida e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.843 — **Fundão-2.ª Secção** — Anibal Antão Costa e mulher com Américo Batista Vicente e mulher — Adiado.

Agravo n.º 15.655 — **Coimbra-2.º Juízo, 1.ª Secção** — Banco Pinto Sotto Mayor com José de Sousa Nunes da Fonseca — Negado provimento.

Apelação n.º 15.864 — **Tomar-2.ª Secção** — Maria de Lurdes Roque com João Nunes Miguel Júnior e mulher — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.253 — **Santa Comba Dão-2.ª Secção** — João da Silva Lemos e mulher com Teodoro Paulo Esgalhado, mulher e Companhia de Seguros «Bonança E.P.» — Revogada em parte.

Apelação n.º 15.170 — **Trancoso** — Alfredo Benjamim da Silva e mulher com Alexandre dos Santos e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 15.067 — **Alcobaça-3.ª Secção** — José Ferreira Lopes com João Maria Jorge Rico e Portugal Previdente, C.ª de Seguros S.A.R.L. — Adiado.

Apelação n.º 15.221 — **Viseu-3.º Juízo, 1.ª Secção** — Armando Ferreira de Almeida e outro com SEVENO-Sumos-Refrigerantes do Norte — Adiado.

Apelação n.º 15.266 — **Leiria-3.º Juízo, 1.ª Secção** — Maria da Conceição Batista Dias com João Alberto Amado Bartolomeu — Adiado.

Apelação n.º 14.880 — **Vouzela** — José

António de Almeida Figueirinhas com Lucinda Henriques da Costa e O.M.º P.º — Confirmada.

Agravo n.º 15.572 — **Aveiro-2.º Juízo, 1.ª Secção** — Felizarda Alves Soares e marido com Agência Comercial Ria, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 15.006 — **Leiria-3.º Juízo, 2.ª Secção** — Alvaro Pereira e mulher com B.N. Ultramarino E.P. — Adiado.

Apelação n.º 15.367 — **Coimbra-2.º Juízo, 2.ª Secção** — AVIS TOURO-Soc. Agro-Pecuária, Ld.ª com Fábricas TRIUNFO, S.A.R.L. — Adiado.

Agravo n.º 15.542 — **Penamacor** — Adeline da Silva e marido com Teresa de Jesus Pires — Não provido.

Apelação n.º 15.093 — **Coimbra-4.º Juízo, 2.ª Secção** — Esmeraldo Alves e mulher com Herança Indivisa por óbito de Domingos Ferreira Rodrigues de Figueiredo — Adiado.

Apelação n.º 15.182 — **Covilhã-1.º Juízo, 3.ª Secção** — Teresa Martins Inocência e outros com Augusto Gonçalves Fernandes, mulher e outros — Adiado.

Agravo n.º 15.640 — **Sátão** — Manuel Fernandes e mulher com Maurício de Carvalho Fernandes, mulher e outros — Adiado.

Apelação n.º 15.179 — **Mangualde-2.ª Secção** — AUTO-ÁFRICA-Comércio e Importação de Automóveis, Veículos Motorizados Ld.ª com Carlos Alberto Barata Tenreiro e mulher — Adiado.

Apelação n.º 15.376 — **Alcanena** — António Fernandes Batista dos Santos com Rações Veríssimo Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 14.874 — **Vagos-1.ª Secção** — Manuel Cardoso de Almeida com Baltazar Antunes Matias dos Santos e mulher — Adiado.

Secção Social

Causas julgadas em 15/04/1986

Apelação n.º 34.895 — **Figueira da Foz** — Manuel Marques Pedrosa e mulher com Angelino dos Santos Couceiro — Confirmada.

Rec. Penal n.º 35.688 — **Leiria** — Fábrica de Plásticos do Vale Sepal Ld.ª com O.M.º P.º — Negado provimento.

Apelação n.º 35.489 — **Tomar** — Aliança Seguradora E.P. com O.M.º P.º — António Maria Sereno — Provido.

Secção Criminal

Causas julgadas em 15/04/1986

Rec. Penal n.º 35.342 — **Vila Nova de Foz Côa** — Manuel Marques Batista com O.M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.385 — **Anadia** — Vítor António de Melo Correia e outros com O.M.º P.º, C.ª de Seguros «BONANÇA E.P.», Celso Joaquim F.N. Seabra e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.654 — **Oliveira de Frades** — Maria Eulália Martins da Silva com O.M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 35.789 — **Lousã** — O.M.º P.º com Albino Jorge dos Santos Neves — Provido.

Rec. Penal n.º 35.824 — **Mangualde** — O.M.º P.º com Carlos Alberto da Silva Albuquerque — Provido.

Rec. Penal n.º 35.764 — **Viseu** — Manuel Ferreira da Costa com O.M.º P.º — António Fernandes e Alexandre Menino Cordeiro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.767 — **Fornos de Algodres** — João Gomes Nunes com O.M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 35.798 — **Anadia** — Virgílio Adriano Santos Metrogas com O.M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.812 — **Andia** — O.M.º P.º com Transportes José Oliveira Rodrigues & Filhos, Ld.ª — Provido.

Rec. Penal n.º 35.816 — **Anadia** — O.M.º P.º com Carlos Manuel Dinis — Provido.

Rec. Penal n.º 35.839 — **Cantanhede** — O.M.º P.º com José João Caldeira da Costa — Provido.

Rec. Penal n.º 35.852 — **Trancoso** — O.M.º P.º com Américo da Costa Amado — Provido.

Rec. Penal n.º 35.542 — **Covilhã** — Jorge Manuel Marques Nunes Duarte com O.M.º P.º, Fernando Alves de Andrade e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.440 — **Penacova** — José Luís Pereira com O.M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 35.589 — **Marinha Grande** — O.M.º P.º com Clara Maria Oliveira dos Santos e Albino da Luz Fernandes — Provido.

PELO PAIS

BARMEN PORTUGUESES
DISPUTAM PRÉMIO NO PORTO

Dezoito barmen portugueses disputam no próximo domingo, no Porto, o «Grande Prémio Martini de Cocktelaria» que constitui o passaporte para a final internacional do concurso em Itália. Entre os concorrentes, seleccionados em provas regionais, figuram duas mulheres representando os Açores e o Porto.

«JORNAL DE NOTÍCIAS»:
CONCURSO PÚBLICO
PARA BREVE

O regulamento do concurso público para a venda da participação da EPNC no «Jornal de Notícias» do Porto vai ser publicado em breve, disse ontem o secretário de Estado Marques Mendes. Marques Mendes afirmou que a venda das acções é uma «questão fundamental» para a sobrevivência do «Diário de Notícias» de Lisboa, cuja situação financeira comparou à de «O Século» quando foi extinto há 10 anos. O secretário de Estado para a Comunicação Social manifestou ainda «surpresa» pela polémica que a venda das acções do «JN» está a levantar, citando nomeadamente um despacho do anterior Governo, assinado por Almeida Santos e Amândio de Azevedo, em que se propunha exactamente essa venda. Marques Mendes disse ainda que a empresa proprietária do «JN» não é pública, embora a EPNC detenha 52 por cento das acções.

EXPOSIÇÃO DE AZULEJOS
PORTUGUESES EM LONDRES

Uma exposição de azulejos portugueses realiza-se em Londres em Outubro, segundo um despacho publicado ontem no «Diário da República». A exposição terá lugar no Barbican Center, na capital britânica, centro permanente de realização de exposições. Um despacho conjunto dos secretários de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cultura designa o comissário e o comissário-adjunto da exposição, respectivamente José Joaquim Santos Meco e João Paulo Bento de Almeida.

NOVA SUBDIRECTORA-GERAL
DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Maria de Lurdes Monteiro é a nova subdirectora-geral da Comunicação Social, anunciou ontem o secretário de Estado para o sector, Marques Mendes. Lurdes Monteiro, que era directora-geral do Secretariado para a Desconcentração, substitui Isabel Assis Ferreira. Marques Mendes confirmou que se encontra em curso no Palácio Foz uma sindicância à Direcção-Geral da Comunicação Social.

OFICIAIS DE JUSTIÇA EUROPEUS
ESTÃO REUNIDOS
NUM CONGRESSO EM LISBOA

O ministro da Justiça disse ontem que a Justiça portuguesa carece de uma estratégia de renovação e apelou à modernização das estruturas judiciais portuguesas. Mário Raposo que falava durante a sessão de abertura do Congresso da União Europeia de Oficiais de Justiça, considerou que a Justiça é um produto de consumo e que por isso «ela deve ser ministrada a quem dela careça». No congresso, presidido por Karl Kasper, da RFA, participam cerca de 150 representantes dos 16 países membros que constituem a EUR, onde se incluem a Tunísia e Marrocos. A EUR foi fundada em 1967 na RFA, possui um estatuto consultivo junto do Conselho da Europa e só admite um sindicato profissional por cada país membro. O congresso decorre até amanhã, sábado. Assistiram também à abertura o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o provedor de Justiça, o procurador-geral da República, o bastonário da Ordem dos Advogados e o presidente da Associação dos Magistrados.

TAXISTAS DO ALTO MINHO
PROTESTAM
CONTRA MEDIDAS ESPANHOLAS

Mais de cem taxistas de Viana do Castelo, cerca de metade dos que exercem no distrito, concentraram-se ontem na fronteira de Valença. Esta manifestação visava protestar contra a discriminação de que se dizem alvo, em relação aos seus colegas espanhóis. Segundo os manifestantes, o caso prende-se com o facto de o posto fronteiriço de Tui estar a colocar «graves restrições» ao trabalho dos taxistas portugueses em Espanha, exigindo-lhes, entre outras coisas, o preenchimento de um guia-itinerário segundo o qual não se podem afastar e não permitindo o regresso com passageiros. Os taxistas do Alto Minho dizem que os seus colegas espanhóis em Portugal circulam livremente sem restrições, deslocando-se para onde querem, entrando e saindo com passageiros. Os taxistas reivindicam igualdade de tratamento e já obtiveram a promessa do director da Alfândega de Valença de que a partir de agora será aplicado aos taxistas espanhóis idêntico tratamento dispensado aos portugueses em Espanha.

A tromba de «Huila» que toca o sino e sopra a corneta deu 400 contos de lucro ao Zoo

A interessada elefante «Huila», que veio de Angola, única no Mundo que toca sino e sopra corneta a troco de moedas brancas e exclusivamente portuguesas, deu o ano passado um lucro de 400 contos ao Jardim Zoológico de Lisboa.

A «Huila», que em Junho próximo faz 30 anos, com as suas cerca de 6 toneladas de peso consegue assim pagar o que come e dar ainda alguma receita ao carenciado parque, que se debate com crónicos problemas de insuficiência orçamental.

A vedeta do Parque das Laranjeiras é a grande atracção de pequenos e graúdos, que diariamente acorrem às suas instalações para colocar as moedas brancas na sua tromba.

A partir daí, o inteligente animal coloca o dinheiro na caixa, toca o sino e recebe do seu dedicado tratador a alimentação constituída por verdura ou pão.

A «Huila» não recebe moedas pretas e por isso recusa mostrar o seu número único no mundo, quando lhas pretendem impingir.

Qualquer Zoo do Mundo não se envergonharia de possuir a «Huila», apesar de continuar solteirona, assim como as suas companheiras «Moondy» e a «Tesa», que vieram de Inglaterra.

As três abandonadas aguardam ainda a chegada do príncipe encantado, apesar da generosidade dos milhares de ouvintes da Rádio Comercial que contribuíram com uma dádiva para o Jardim Zoológico de Lisboa adquirir um elefante,

o que tem sido bastante difícil no mercado mundial.

Nos tempos de hoje não é fácil adquirir um elefante macho, são massacrados pelos caçadores, dizimados pela seca.

O elefante poderá desaparecer das savanas africanas dentro de poucos anos, se não forem tomadas urgentemente medidas drásticas.

Devido ao alto preço do marfim, o elefante está condenado a curto prazo, se os países produtores e consumidores não chegarem a acordo no sentido de pôr ordem no mercado mundial do ouro branco.

Segundo os mais recentes estudos, a África conta com mais de um milhão de elefantes, mas com situações muito dispares.

O Jardim Zoológico de Lisboa não tem um elefante macho desde 1970.

O elefante ocupa o quarto lugar na escala da inteligência, depois do homem, do gorila e do chimpanzé.

As fêmeas são extremamente dedicadas às crias, que defendem heroicamente e adoptam os orfãos que tratam com solicitude maternal.

Os machos de maior estatura, com mais de 3,5 metros de altura, chegam a ultrapassar cinco toneladas de peso apresentando pontas de marfim que, em média, andam pelos 20 quilos.

A sua longevidade anda pelos 70 anos e a sua alimentação é das mais caras dos habitantes dos jardins zoológicos.

Um informador do Jardim Zoológico de Lisboa disse que os três elefantes fêmeas que ali habitam têm duas refeições diárias, uma pela

manhã e outra ao fim da tarde, num total de 300 quilos de verdura, pão, cereais, farinhas, cenouras e cerca de 200 litros de água.

O aumento do custo de vida está a afectar o centenário Jardim Zoológico de Lisboa, tendo sido gastos com a alimentação dos seus mais de dois mil habitantes, em 1985, 17 mil contos, ou seja mais 2.000 contos do que o ano anterior, segundo elementos recolhidos.

Durante o ano passado entraram no Parque das Laranjeiras 561.636 visitantes, sendo 433.809 adultos e 127.827 crianças e 100 mil professores e alunos.

Em 1985, os responsáveis pelo Parque das Laranjeiras pagaram em vencimentos de 150 empregados e obras 74 mil contos.

Vivem actualmente no Zoo de Lisboa cerca de 470 mamíferos, 911 aves, 72 reptéis e 31 quelónicos, divididos em 277 espécies e subespécies.

Os habitantes do Zoo de Lisboa consumiram no ano findo 117 toneladas de carne, 32 toneladas de peixe, e 250 toneladas de feno.

Consumiram ainda 68 toneladas de erva, 43 toneladas de frutas diversas, 30 toneladas de hortaliça, 30 toneladas de milho, 5,5 toneladas de sêmea, três toneladas de trinca de arroz, 26 toneladas de pão, 103 toneladas de farinhas e granulado diverso, 35 toneladas de cenouras, 6,5 toneladas de aveia, 1,5 toneladas de girassol, uma tonelada de cevada, 0,5 toneladas de alpista, 150 quilos de açúcar e 100 litros de azeite.

Carlos Charneca (NP)

Espectacular desaceleração
das falências em 1985

As 174 falências ocorridas em 1985 traduziram uma espectacular desaceleração no seu crescimento anual: 1,2 por cento no ano transacto, contra 33,3 por cento em 1984 — revelaram dados ontem facultados. De facto, as 174 sentenças declaratórias de falência publicadas no «Diário da República», em 1985, representaram um aumento muito ligeiro, mais 1,2 por cento, comparativamente ao ano anterior.

Em 1984, «ano negro» da economia nacional, tinham ocorrido 172 falências, o que representava um aumento de 33,3 por cento em relação a 1983.

Para o resultado de quase estabilidade ocorrido em 1985, segundo disseram fontes da Companhia de Seguros de Crédito (COSEC), contribuiu particularmente o último semestre, no qual se assistiu a uma baixa sensível das falências, invertendo a tendência anterior de acréscimo sucessivos.

A maior ou menor celeridade dos processos em tribunal e da publicação, em «Diário da República», das respectivas sentenças pôde, obviamente, influenciar esta evolução — fez notar o informador da COSEC.

Contudo, tomando os valores dessazonalizados, verifica-se que o decréscimo no último semestre de 1985 é de menos 14,1 por cento

relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Para as empresas sobre cujo capital social se dispunha de informação, bem como sobre o número mais recente de pessoas que empregavam, a COSEC obteve os seguintes dados: em 1984 o capital social médio das empresas falidas rondava os 4 mil contos, contra 9 mil contos em 1985. O número de empregados afectados por empresa falida foi em média de 50 em 1984 e de 77 em 1985.

Verifica-se assim que no ano transacto as empresas objecto de sentença de falência, em termos médios, são de dimensão ligeiramente superior às do ano anterior.

De um modo geral, e ainda segundo informações obtidas junto da COSEC, verifica-se uma estabilidade na distribuição sectorial, continuando a haver preponderância das falências na «indústria de têxteis e vestuário», sendo também importante nas empresas que comercializam «têxteis, vestuário e calçado», bem como nos sectores da «alimentação e bebidas».

Nota-se no entanto um agravamento no sector da «construção civil» (6 falências em 1984 representavam 3,5 por cento do total, e em 1985 atingiram 9,2 por cento do total, correspondendo a 16 falências) e dos «produtos minerais não metálicos», registando-se um menor peso de falências nos sectores do «couro e calçado» e «produtos metálicos».

Geograficamente, cerca de 50 por cento das

falências registaram-se nos distritos do Porto e de Lisboa, observando-se também que nos sectores mais afectados em ambos são os «têxteis e vestuário».

Quanto à constituição e dissolução de sociedades, registou-se em 1985 uma inversão da situação relativamente a 1984, isto é, diminuiu, embora ligeiramente, o número de constituições de sociedades e aumentou o das dissoluções: em 1984 constituíram-se 8 920 novas sociedades, mais 23,4 por cento do que em 1983, e em 1985 constituíram-se 8 825, menos 1,1 por cento que no ano anterior.

Quanto às dissoluções, em 1984 tinham ocorrido 1 020, mais 5,4 por cento do que em 1983, e em 1985 ocorreram 1 115, mais 9,3 por cento.

De notar ainda que o decréscimo do número de constituições e o acréscimo no de dissoluções, em 1985, relativamente ao ano anterior, foram atenuadas pelo movimento registado no último trimestre de 1985, o que também coincide com a evolução das falências, concluindo-se pois que na última parte do ano a tendência para o agravamento destas variáveis foi travado.

Em 1985, das 174 falências declaradas a nível nacional, 28 por cento eram empresas risco da COSEC, dando origem a indemnizações.

Particularmente nos «têxteis e vestuário» esta percentagem eleva-se a 52 por cento, reflectindo a grande concentração do seguro de crédito neste sector.

Emparcelamento Rural

(Da 1.ª página)

semana, para concluir as negociações em curso com a CEE sobre esse regulamento de crédito.

O ministro afirmou que o Governo vai manter este ano o preço do gasóleo ao agricultor a 44\$50, apesar deste combustível vendido ao consumidor a 66 escudos não ter sido abrangido pela baixa decretada pelo Governo.

O montante global a despendido pelo Estado em 1986 relativamente ao subsídio de gasóleo para a agricultura é de nove milhões de contos, revelou o ministro, adiantando que o objectivo do

Governo é proceder ao seu pagamento no mês de Outubro.

«No passado fazia-se o pagamento com um ano de atraso», salientou, acrescentando que «este ano fez-se praticamente no fim da campanha, mas o objectivo é que seja pago durante a própria campanha».

Relativamente ao Algarve, Álvaro Barreto disse tratar-se de uma região com «condições excepcionais para poder ser altamente concorrencial no campo da horto-fruticultura e da floricultura com os seus parceiros europeus», necessitando para isso de uma boa rede de

«irrigação».

Nesse sentido declarou que os diversos serviços de agricultura do seu Ministério estão a proceder a um levantamento dos regadios colectivos de 400 hectares, cujos projectos «irão ser comparticipados pelos fundos comunitários em cerca de 75 por cento».

Quanto ao projecto do Alqueva, o ministro da Agricultura disse que o Governo ainda não se pronunciou sobre o assunto embora pessoalmente defenda o prosseguimento das obras da Barragem.

Breves Internacionais

PARIS — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos disse ontem em Paris que as divergências na política agrícola entre os EUA e a Europa representam a mais significativa ameaça ao sistema mundial de liberdade comercial. James Baker III declarou que a disputa provocada pela adesão de Portugal e da Espanha à Comunidade ameaça «transformar-se numa espécie de guerra aberta». Os Estados Unidos ameaçaram com medidas retaliadoras, a partir de 1 de Maio e 1 de Julho, como contenção das quotas que os produtos norte-americanos enfrentam em Espanha e Portugal. Os EUA consideraram a reserva do mercado português de cereais para a CEE como uma medida desleal no âmbito do comércio livre. Os europeus, por sua vez ameaçaram com contra-medidas retaliatórias.

CHICAGO (ILLINOIS) — O Governo francês, hoteleiros e pescadores da Bretanha que exigem 600 milhões de dólares em indemnizações pelo derramamento de petróleo provocado pela Amoco Cadiz, em 1978, afirmaram que hoje ainda sofrem os efeitos da maré negra. No entanto, advogados da corporação Amoco, proprietária do petroleiro que se afundou em 1978 ao largo da Bretanha, afirmam que a maior parte dos danos provocados pela maré foram reparados nos quatro meses seguintes ao incidente e disseram que muitos dos pedidos de indemnização são exagerados e infundados. Os argumentos das duas partes foram apresentados quarta-feira em Chicago perante um tribunal federal que há dois anos considerou a Amoco e suas subsidiárias culpadas de negligência no caso e por isso passíveis de pagamento de indemnizações.

RIO DE JANEIRO — O 50.º aniversário da fundação do semanário «Voz de Portugal» foi comemorado ontem com uma missa na Sé Catedral do Rio de Janeiro. O jornal teve como fundador Crisóstomo Cruz e a primeira edição foi posta à venda em 17 de Abril de 1936, tendo sido desde então publicado com regularidade. Actualmente, o semanário é dirigido por Pizarro Loureiro e António Marques Meirinho. O escritor Austregesilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras, publicou ontem um artigo onde afirma que «'A Voz de Portugal' não cessou, nestes cinquenta anos, de dar a sua contribuição, trazendo à colónia portuguesa, os estímulos naturais dos seus vínculos com a pátria distante».

GENEVA — Os 13 ministros dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) reuniram-se ontem em Genebra, pelo terceiro dia, sem indícios de acordo quanto às medidas para manter os preços do petróleo. Os primeiros dois dias de deliberação do cartel foram praticamente inconclusivos devido à incerteza sobre o destino do líder líbio Muammar Khadafi. Ontem de manhã soube-se que o líder líbio estava vivo e a governar o país. A disputa no seio da OPEP tem ajudado a baixar o preço das ramas nos mercados internacionais.

BONA — O Primeiro-Ministro francês Jacques Chirac reafirmou ontem a promessa francesa de consultar Bona antes de utilizar armas nucleares em território alemão, afirmou um importante colaborador do Chanceler Helmut Kohl. Chirac, que está a efectuar a sua primeira visita desde que tomou posse, passou três horas com o Chanceler alemão-federal e classificou o encontro de «positivo e convergente». Numa breve declaração antes de sair do gabinete de Kohl, Chirac afirmou que os dois dirigentes tinham decidido manter contactos regulares informais e desenvolver todos os esforços para reforçar a cooperação entre Paris e Bona. Kohl afirmou que durante as conversações, que se desenvolveram na presença de um conselheiro e de um intérprete de cada uma das partes, tinha sido abordada a política agrícola da Comunidade Europeia, os acontecimentos na Líbia e a cooperação franco-alemã no campo da tecnologia.

Dinamarqueses desenvolvem nova indústria eólica

Os moinhos, produtores das forças energéticas mais antigas conhecidas pelo homem, encontraram uma nova vida através da tecnologia moderna na Dinamarca, permitindo a diminuição da conta de energia nacional e a entrada de divisas.

Aproveitando a força do vento, uma das poucas fontes naturais do país, a Dinamarca apostou na indústria sempre crescente dos moinhos, exportando 90 por cento do produto.

Tal como a maioria da indústria dinamarquesa, a indústria dos moinhos é levada a cabo por especialistas, em unidades de trabalho intensivo.

Cerca de 20 firmas dinamarquesas constroem moinhos de vento e as turbinas por eles utilizadas, mas apenas cinco produzem-nos em maior escala. Todavia, a Dinamarca é o maior produtor mundial tendo construído o ano passado 2.500 unidades.

Leis defendendo o apoio financeiro directo do Estado no investimento de moinhos originaram o «boom» dos moinhos dinamarqueses em 1979. Desde então, cerca de 1.400 moinhos foram levantados só na Dinamarca.

Os moinhos geraram, em 1985, 40 milhões de

kilowatts por hora. Um por cento da energia total necessária para o país.

A proeza da exportação da nova indústria foi impressionante, nomeadamente para os Estados Unidos, onde as exportações alcançaram 226 milhões de dólares no ano passado e se prevê para este ano um número de vendas similares.

Os maiores produtores de moinhos dinamarqueses concentraram-se nos mercados de rápida extensão californianos onde o «boom» de novas exportações agrícolas gozou de baixas taxas de crédito levantando as exportações dinamarquesas.

«Mais de um terço dos 13.000 moinhos que se encontram na Califórnia são dinamarqueses e esperamos aumentar a nossa quota no mercado para 45 por cento este ano», afirmou o director financeiro de uma das companhias pioneiras.

«O instinto comercial dinamarquês criou uma importante indústria exportadora», sublinhou.

Os produtores de moinhos dinamarqueses debatem-se com a crescente concorrência da Noruega e com a estagnação dentro do mercado dinamarquês.

Os produtores voltam-se para novos mercados onde não há energia eólica e em que a moeda para importar

fuel é limitada.

Dois turbinas de vento dinamarquesas foram instaladas em Cabo Verde, na África Ocidental, num programa de desenvolvimento conjunto de ajuda da Dinamarca com as Nações Unidas.

Investigações de energia eólica dinamarquesas começaram na Índia como um potencial mercado de exportação.

Um produtor disse que «há vastas fontes de energia eólica para serem canalizadas pela Costa Atlântica como também no Mediterrâneo e na China».

O último desenvolvimento dinamarquês são as quintas ao longo de costas, a primeira das quais foi construída na Torre de Ebeltoft, utilizando 16 moinhos num molhe especialmente construído junto ao mar. A instalação produz 13 por cento das necessidades eléctricas locais.

Parques de moinho de vento estão também a ser utilizados, havendo seis que já operam na Dinamarca. Um projecto de 35 moinhos, o maior até ao momento está planeado para a Jutlândia Ocidental, onde há uma média de ventos de cinco metros por segundo, durante todo o ano.

Christopher Follett (Reuter/NP)



ZAGREB — JUGOSLÁVIA — Grande plano do criminoso de guerra Andrija Artukovic acusado de ter morto mais de 700 civis durante a II Grande Guerra.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

Extrema-direita francesa quer restabelecimento da pena de morte

O dirigente da formação política francesa Frente Nacional, de extrema-direita, Jean Marie Le Pen, pediu ontem o restabelecimento da pena de morte para reforçar a luta contra o crime e o terrorismo.

A pena capital foi abolida pelo anterior Governo socialista em 1981.

Na sua primeira conferência de imprensa como líder da sua formação, que conta com 35 deputados num Parlamento de 577 membros, Le Pen declarou tratar-se de uma das leis severas apresentadas pelo seu partido.

A Frente Nacional tem pela primeira vez assento parlamentar em virtude do resultado das eleições legislativas de Março em que a esquerda foi derrotada.

Le Pen classificou de «pateta» a proposta do Primeiro-Ministro gaulista, Jacques Chirac, de instaurar uma pena máxima de reclusão de 30 anos.

Uma lista de deputados ontem publicada pelo influente jornal francês «Le Monde», demonstra que a maioria dos deputados franceses se opõem a qualquer reintrodução da pena capital em França.

Le Pen, um antigo pára-quedista que durante a campanha eleitoral se declarou contra os imigrantes, afirmou que as outras medidas propostas pelo seu partido incluíam leis de naturalização mais estritas, uma redução do número de funcionários e a proibição de os funcionários públicos coordenarem as suas funções com o exercício de cargos de deputados.

Filha de Estaline abandonou a URSS e regressa aos EUA

A filha de Estaline deixou quarta-feira a União Soviética em direcção à Suíça, de onde vai partir para os Estados Unidos — revelou ontem em Moscovo uma fonte da companhia suíça de aviação.

Heinz Lang revelou que Svetlana Alliluyeva deixou a União Soviética num voo da «Swissair» entre Moscovo e Zurique, mas o seu bilhete de viagem é até Chicago.

O abandono do país de que seu pai foi ditador durante 29 anos é o mais recente desenvolvimento na odisseia de Svetlana, que já partiu para o Ocidente por duas vezes.

Svetlana fugiu para o Ocidente em 1967 durante uma viagem a Nova Deli, numa deserção imersa em grande publicidade.

Os 17 anos seguintes foram passados na sua maioria nos Estados Unidos, onde casou, em 1970, com o arquitecto William Weslev.

O casal teve uma filha, Olga, em 1971, mas divorciou-se dois anos depois.

Svetlana e a filha mudaram-se depois para Inglaterra, onde viveram 18 meses, e em 1984 decidiu regressar ao seu país com Olga.

Pouco depois do seu também muito publicitado regresso à União Soviética, Svetlana disse em conferência de imprensa não ter sido feliz em único dia no Ocidente e retratou-se do livro de memórias que escreveu em que fala da sua vida como membro da elite soviética, na sua qualidade de filha de Estaline.

No entanto, tudo leva a crer que não se adaptou à vida no seu país natal. Tinha afirmado que o seu regresso à União Soviética tinha por objectivo retomar as ligações com os dois filhos, José e Yekaterina, que tinha abandonado quando fugiu para o Ocidente.

José e Yekaterina tinham 22 e 17 anos, respectivamente, quando a mãe desertou.

Svetlana e Olga, que não fala russo, não terão sido bem recebidos pelos seus familiares em Moscovo, pelo que se mudaram para Tbilisi, capital da Geórgia, terra natal de Estaline.

A imprensa britânica e norte-americana referia com frequência que Olga Peters, agora com 14 anos, não se sentia feliz em Tbilisi, recusando-se a usar o uniforme da escola soviética e insistindo em pôr um crucifixo ao pescoço, num país oficialmente ateu.

A jovem acabou por regressar quarta-feira ao internato britânico que frequentava antes de ir para Moscovo.

Svetlana e Olga passaram as duas últimas semanas em Moscovo, escusando-se a falar sobre as negociações com as autoridades para obter autorização de saída do país.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, apresentando períodos de muito nublado nas regiões do norte, onde poderão ocorrer aguaceiros fracos que serão de neve nas terras mais altas. Vento fraco a moderado de norte. Condições favoráveis à ocorrência de geadas. Pequena subida da temperatura máxima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (-/2) — Viana do Castelo (13/4) — Vila Real (10/4) — Porto (12/5) — Penhas Douradas (-/2) — Coimbra (13/5) — Cabo Carvoeiro (13/8) — Castelo Branco (10/3) — Portalegre (8/3) — Lisboa (13/7) — Évora (13/4) — Beja (13/4) — Faro (17/8) — Sagres (14/9) — Ponta Delgada (15/11) — Funchal (15/12)

SOL — Nascimento às 6h52. Ocaso às 20h16.
LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 12 horas e 46 minutos do dia 24. Tempo incerto. Quarto Minguante às 3 horas e 22 minutos do dia 1 de Maio. Tempo incerto.

MARÉS —
Baixa-Mar às 4h40 e 16h58.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11h19 e 23h40.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11h07 e 23h26.
Baixa-Mar às 4h42 e 17h09.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Máscara». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
Avenida (23343) — «Trono de Fogo». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «O Demolidor». Para Maiores de 13 anos. As 16 e 21.45.
Estúdio Oita (29249) — «O Beijo da Mulher Aranha». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 — «Solteiros e Tarados». Para Maiores de 16 anos. As 18.
ÁGUEDA — S. Pedro (6277) — «Tempo de Guerra». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estuário Gemini I (64457) — «Pai Natal — O Filme». Para Maiores de 6 anos. As 15.30 e 21.45 — «Caracas (62408) — «Barragem de Fogo». Interdito a Menores de 13 anos. As 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Leite (42255).
FEIRA — Sousa (33295).
ILHAVO — Moderna (322782) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364).
S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Feira de Silgueiros (Vagos) e Feira de Vilarinho (Anadia).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 332

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS — 1 — Crença; despido; Rio de Itália. 2 — Sedento; razão. 3 — Vasilha para líquido feita de peles de certos animais; agarrar. 4 — Saracoteio. 5 — Todavia; vila de Portugal; suf. que designa acção.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 17/04/86
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	50\$10 56\$10
Alemanha Ocidental	Deutschemark	65\$50 66\$50
Austria	Schilling	9\$25 9\$45
Bélgica	Franco	3\$06 3\$24
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$50 (a)
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$00 108\$50
Canadá notas maiores	Dólar	17\$75 18\$15
Dinamarca	Coroa	1\$01 1\$12
Espanha	Peseta	148\$00 151\$00
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	29\$05 29\$65
E.U.A. notas maiores	Dólar	20\$55 21\$15
Finlândia	Markka	58\$25 59\$15
França	Franco	200\$15 204\$15
Holanda	Florim	Lira \$088 \$097
Irlanda	Libra	\$815 \$845
Itália	Lira	20\$70 21\$20
Japão	Yene	223\$00 227\$00
Noruega	Coroa	20\$50 21\$00
Reino Unido	Libra	78\$25 79\$50
Suécia	Coroa	6\$50 7\$50
Suíça	Franco	
Venezuela	Bolívar	

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.
(a) — NOTA: Cruzado = 1.000 cruzeiros.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar a Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

6 — Lavra que se cria nas feridas dos animais; nome de mulher; protóxido de cálcio.
7 — Afiamos. 8 — Vila de Portugal; necessitei. 9 — Capital de França; mete em malas.
10 — O antigo; gemido; aqueles.

VERTICAIS — 1 — Nota musical; Serra de Portugal; raiz. 2 — Cidade de Portugal; ramificação. 3 — Is; colocar. 4 — Doutor (abrev.); tiro; sorri. 5 — Nome de homem; cidade de Portugal; renque. 6 — Simples; moeda italiana; ofereci. 7 — Esses; guardam de asas; preposição. 8 — Possuído; camp. 9 — Interstícios; albergue. 10 — Sufixo que designa profissão; o; campião.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 332

SO — AI — EI — EMALA — EMAL — APARAMOS — MOR — VRO — SOMOS — LARA — CAL — OSE — URA — LARA — CAL — ASIR — REBOLADO — MAS — AVIDO MOTOR — PO — AVIDO MOTOR

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.00 — Abertura e Gente Singular — Maioral é o chefe dos homens que a cavalo, andam no campo com os touros de lide.
11.30 — Espaço 11/13
12.45 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «Animação — Nicolau e as Três Princesas».
18.45 — País, País
19.15 — Follow Me
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.25 — O Ano do Francês
22.20 — Sarilhos com Elas

23.05 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura e Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «As Corridas Loucas».
20.00 — Enquanto é Tempo — Série de produção nacional que constitui um alerta a todos os jovens para que evitem as contínuas agressões contra a Natureza.
20.30 — Adágio — Apresenta um recital de piano a quatro mãos com obras de Beethoven.
21.00 — Viagem pelo Teatro — Uma ideia geral do Teatro visto nos seus bastidores. Todos os componentes que tornam possível uma apresentação.
21.25 — Notícias
21.30 — Directo/2
22.30 — Últimas Notícias

Amanhã

RTP-1

11.30 — Abertura e Sumário
11.37 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Sumário
13.10 — Jornalinho
14.00 — Sport Billy
14.30 — Revista de Toiros
15.00 — A Televisão dos Outros
17.00 — Os Marretinhas
17.30 — Fama — Chris fica famoso ao contracenar com Danny numa comédia.
18.30 — Vamos Musicar — Traz-nos três artistas de áreas diferentes da música portuguesa: Carlos Paião, Samuel e Ana.
19.10 — Parlamento
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.50 — Boletim Meteorológico
21.00 — Aplauso — «Primavera em Viena» — Transmissão do concerto habitualmente realizada em Viena, nesta altura do ano.
22.00 — Dinastia — Blake está decidido a descobrir quem foi o financiador de Matthew;

Lindsay fica muito abatida ao saber a verdade sobre o seu nascimento.
23.55 — Últimas Notícias
00.05 — Sábado Especial — «Rosebud» — A acção desenvolve-se quando um iate de luxo é tomado por guerrilheiros palestinos, quando a bordo se encontram cinco jovens herdeiras de famílias ricas. Ai...

RTP-2

16.00 — Abertura
16.02 — Troféu
19.45 — Totoloto — Em simultâneo com o I Programa.
20.00 — Documentário
20.30 — RTP/Brasil
21.00 — Ascensão e Queda do Rei Algodão — (1.º Episódio) — A história do algodão é uma história de ricos e miseráveis, em que uns tudo ganhavam e outros tudo perdiam, inclusive a própria vida.
21.30 — A Forma das Coisas.

Efemérides

— o que tem acontecido a 18 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Abril:

- 1663 — Os turcos declaram guerra ao Imperador sacro-romano Leopoldo I.
- 1792 — O poeta português Tomás António Gonzaga é condenado a degredo perpétuo em Moçambique, sob a acusação de ter participado na tentativa de revolta conhecida por «Inconfidência Mineira».
- 1797 — A Áustria e a França assinam o acordo de paz de Loeben.
- 1814 — Morre em Lisboa, o general Manuel Jorge Gomes de Sepúlveda.
- 1864 — Forças dinamarquesas são derrotadas em Duppel e tropas alemãs invadem a Dinamarca.
- 1906 — Um violento sismo assola S. Francisco, Califórnia, provocando devastadores incêndios que praticamente destroem a cidade. Pereceram cerca de 700 pessoas.
- 1912 — A Turquia anuncia o encerramento do Estreito de Dardanelos à navegação.
- 1925 — Em Portugal, malogra-se a tentativa de derrube do Governo de António Maria Silva, acto geralmente considerado como o «Prólogo» do 28 de Maio de 1926.
- 1942 — Bombardeiros norte-americanos atacam Tóquio e outras cidades do Japão, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1949 — É proclamada a República do Eire (Irlanda).
- 1951 — Morre o Marechal Óscar Carmona, que foi Presidente da República Portuguesa.
— A França, Alemanha Federal, Itália, Bélgica e Luxemburgo assinam, em Paris, um tratado que cria a primeira Comunidade Europeia: a do Carvão e do Aço.
- 1954 — O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser torna-se Primeiro-Ministro do Egipto, pela segunda vez em dois meses.
- 1955 — Principia a Conferência Afro-Asiática de Bandung (Indonésia) que daria origem ao movimento dos países não-alinhados.
- 1965 — O Uganda torna-se a primeira nação fora do bloco soviético a acusar formalmente os EUA de envolvimento na guerra do Vietnam.
- 1978 — O Senado norte-americano aprova a cedência gradual do Canal do Panamá a este país.
- 1980 — O Governo português decide aplicar sanções ao Irão num gesto de solidariedade com os EUA no caso dos reféns norte-americanos sequestrados em Teerão.
- 1983 — Um carro armadilhado explode de frente da Embaixada dos EUA em Beirute, causando 28 mortos e 105 feridos.
- 1984 — O Presidente da República Portuguesa, Ramalho Eanes, afirma em Montreal, em conferência de imprensa, que a sua visita ao Canadá contribuiu para o estreitamento das «já excelentes relações» entre os dois países.
— Margaret Thatcher, no segundo dia da sua visita oficial, conferência com o Primeiro-Ministro português, com o qual debate assuntos de natureza bilateral e a situação internacional. O programa do dia incluiu almoço na Câmara de Comércio Luso-Britânica, um jantar oferecido por Thatcher a Mário Soares, e visitas ao Município de Lisboa, à Fundação Gulbenkian e ao LNEC.
— O Governo líbio levanta cerco à Embaixada da Grã-Bretanha em Trípoli, que fora montado como represália a medida idêntica tomada pelas autoridades britânicas em relação à representação diplomática líbia em Londres, na sequência de um tiroteio em que morreu uma mulher-polícia inglesa e ficaram feridos 11 manifestantes anti-Khaddafy.

Este é o centésimo oitavo dia do ano. Faltam 257 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Viver é a coisa mais rara do Mundo. A maior parte das pessoas limita-se a existir» — Oscar Wilde (1854-1900) — escritor britânico de origem irlandesa.

FÉRIAS DESPORTIVAS/86

«Balão de ensaio» deixa perspectivas para outros voos

— sublinhou-nos o coordenador Fernando Gouveia

Durante dez dias, na Colónia de Férias da Barra (Ilhavo) teve lugar a primeira acção designada «Férias Desportivas/86», numa iniciativa do FAOJ e que contou com a colaboração da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral de Desportos e do Governo Civil.

No decurso daquele período os 62 jovens que participaram nesta acção (15 dos 14 aos 15 anos, da selecção de cadetes, em basquetebol, 36 dos 12 aos 18 anos, das equipas de atletismo nas categorias de infantis, iniciados e promessas, e 11 entre os 18 e os 26 anos, para a acção de formação de futuros monitores de actividade de ar livre) estiveram ocupados entre as 9 e as 23 horas.

Segundo referiu à nossa Reportagem o prof. Fernando Gouveia, «os participantes tinham o período da manhã ocupado em actividades desportivas e à tarde, das 14 às 16 horas, ocupavam o tempo em jogos recreativos de interior, actividade que era de novo proporcionada depois do jantar, com programas de índole cultural».

De salientar que esta acção, programada pela Secretaria de Estado da Juventude, «foi inicialmente prevista para 40 jovens, havendo uma verba atribuída de 600 contos, mas o «milagre» da boa gestão proporcionou que com o mesmo dinheiro despendido se tivessem ocupado nada menos de 62 jovens, isto é, mais de 50% além do previsto», referiu-nos ainda Fernando Gouveia, que ajudou a ser isto apenas possível pelo facto de uma equipa de pessoal especializado ter feito «uma ginástica financeira» de relevo. Este trabalho de grande qualidade foi efectuado por um economista, uma cozinheira, duas ajudantes de cozinha e duas empregadas de limpeza, que contaram com a colaboração participativa de todos os jovens integrados nesta acção.

INICIATIVA A PEDIR CONTINUIDADE

«Foi a primeira vez que se levaram a cabo programas deste género», disse-nos ainda Fernando Gouveia, «havendo apenas uma experiência anterior de outras actividades do género realizadas pelo FAOJ. Mas a verdade é que o êxito deste verdadeiro «balão de ensaio» fica a pedir continuidade, pois os resultados foram altamente positivos».

Nas actividades de índole cultural há que destacar duas sessões de cinema, sessões de vídeo, jogos para eleição das «melhores pernas masculinas e femininas», convívio dançante, etc.. De salientar ainda que os onze

elementos levados pelo FAOJ (dos 18 aos 26 anos) tiveram uma preparação específica para futuros monitores de actividades de ar livre, tais como acampamentos, campos de trabalho e colónias de férias.

A participação neste programa «Férias Desportivas/86» esteve equilibradamente distribuída entre os dois sexos, merecendo ainda um destaque o passeio proporcionado pela Ria de Aveiro, na lancha da Câmara Municipal de Aveiro, e uma simultânea de xadrez entre os participantes.

Actividades como introdução à fotografia, ao jornalismo e à organização de jogos de orientação, e ainda de campismo foram outros dos temas que mereceram a atenção daqueles jovens que, segundo nos revelou Fernando Gouveia, «tiveram total liberdade de criação, o

que não tem sido vulgar em organizações deste género, proporcionando aos jovens uma participação activa nas organizações e desenvolvimento dos programas».

A equipa que liderou esta organização, com Fernando Gouveia a tempo inteiro, contava ainda com a participação de António Machado, António Lemos, José Santos e Orlando Simões, todos da Delegação de Aveiro da DGD.

A concluir, Fernando Gouveia ainda nos afirmou que «numa visita de altos funcionários da DGD foi-nos afirmado que, de entre os campos em que foi desenvolvida esta acção — em todos os distritos — Aveiro constituiu um verdadeiro modelo de organização».

Bom será que iniciativas do género não se fiquem pelas primeiras e tenham, isso sim, a sequência desejada.



Fernando Gouveia, o coordenador das «Férias Desportivas/86».



A «equipa» que levou a cabo a acção «Férias Desportivas/86», acompanhada do governador civil de Aveiro, vendo-se ainda Manuel Campino, delegado da DGD e José Fragateiro, delegado do FAOJ.

Árbitro português nomeado para a fase final do «Mundial» no México

O árbitro português Carlos Valente foi nomeado para as finais do Mundial no México — anunciou ontem o secretário-geral da Federação Portuguesa de Futebol, César Gracioso.

Carlos Valente, 40 anos, iniciou a sua actividade em 1973 e é árbitro internacional desde a última época futebolística.

Na última edição do Mundial, realizado em Espanha, o único árbitro português convocado foi António Garrido, de Leiria.

«VOU AO MÉXICO COM RESPONSABILIDADE MAS NÃO OBCECADO»

— diz Carlos Valente

O árbitro português Carlos Valente disse ontem que a sua nomeação para a fase final do Mundial de Futebol no México foi «uma surpresa agradável».

«A minha única preocupação é fazer o melhor possível» sublinhou Carlos Valente, 40 anos, acrescentando ser uma forma de dignificar a representação portuguesa no México.

Carlos Valente referiu, por outro lado, que «vai ao México com um grande sentido de responsabilidade, mas não obcecado».

O árbitro português, que declarou ter recebido a comunicação da sua nomeação às 11h00 pelo presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, Pinto de Sousa, acrescentou que «não vai obcecado» para dirigir os encontros e «seja como árbitro ou fiscal de linha, vou fazer o melhor possível».

Sobre a nomeação confirmada ontem de manhã, após a demissão do árbitro escocês Brian McGinlay, da Associação de Futebol Escocesa, Carlos Valente disse ser «uma responsabilidade» por representar a passagem do testemunho de um dos melhores árbitros a nível mundial, aludindo a António Garrido.

Embora observadores apontassem os nomes de Rosa Santos e Raul Nazaré como favoritos a uma possível nomeação, dado serem os dois únicos árbitros portugueses com insígnias da Federação Internacional de Futebol (FIFA), a escolha recaiu sobre Carlos Valente que declarou tê-la recebido com a «maior satisfação».

A demissão de McGinlay, devido a alegados problemas pessoais, suscitou a possibilidade de nomeação de um representante português para a lista de 36 juizes do Mundial.

Carlos Valente, que efectua a segunda época de árbitro internacional, já actuou cinco vezes no estrangeiro. Dirigiu os encontros Espanha-Islândia, do «Europeu» de Esperanças, o Spartak Moscovo-Bruges, da Taça UEFA e Espanha-Jugoslávia, do «Europeu» de Juniores «A».

Como fiscal de linha, actuou nos encontros Liège-Insbruck, Taça UEFA, dirigido por Vítor Correia, e Espanha-Rússia, jogo particular orientado por Rosa Santos.

Neste momento, encontra-se designado para a fase final do Europeu de Juniores a disputar na Grécia.

Carlos Valente iniciou a sua actividade em 1973.

«NOMEAÇÃO DE CARLOS VALENTE FOI REPARO DE UMA INJUSTIÇA»

— diz Pinto de Sousa

O presidente do Conselho Nacional de Arbitragem, Pinto de Sousa, afirmou ontem que a nomeação de Carlos Valente para o México «constitui o reparo de uma injustiça feita aos árbitros portugueses».

Pinto de Sousa referia-se à ausência portuguesa no lote de 36 juizes escolhidos inicialmente para o «Mundial».

A designação de Carlos Valente para a fase final do Mundial de Futebol no México, «é altamente moralizante para a arbitragem portuguesa» disse Pinto de Sousa, prometendo que «se vai demonstrar a grande qualidade» do que é feito em Portugal.

Questionado sobre o critério que levou à nomeação de Carlos Valente, o presidente do CNA declarou «não ser obrigatório que o árbitro designado tenha as insígnias da FIFA», como acontece actualmente com Rosa Santos e Raul Nazaré.

Depois de António Garrido, único árbitro português presente no «Mundial» de Espanha, em 1982, Pinto de Sousa sublinhou que a designação de Carlos Valente para o «Mundial» no México «constitui um incentivo para todo o grupo de trabalho da arbitragem portuguesa».

C.D. Campinho organiza «IV G.P. de Albergaria-a-Velha»



Numa organização do Clube Desportivo de Campinho irá ter lugar no próximo domingo o «IV Grande Prémio de Albergaria-a-Velha», em atletismo.

A competição é aberta a atletas federados e não federados, categorias de infantis femininos e masculinos, iniciados (ambos os sexos), veteranos, senhoras, juniores e seniores masculinos.

O seu início está marcado para as 9 horas e a Direcção Técnica está a cargo do Corpo de Juizes e Cronometristas da Associação de Atletismo de Aveiro.

Os organizadores contam já com as presenças confirmadas do Sp. de Braga, Benfica, F.C. Porto, Boavista e Salgueiros.

Cavaco Silva terminou visita à Alemanha Federal

— SUBLINHADO
O EMPENHAMENTO
PORTUGUÊS NA N.A.T.O.

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva terminou ontem uma visita de três dias à República Federal Alemã que assinalou o termo das negociações de aquisição de três fragatas para a Marinha de Guerra e durante a qual sublinhou o empenhamento português na NATO.

Durante a visita, Cavaco Silva teve encontros com o Chefe do Governo da RFA, Helmut Kohl, sobre o relacionamento bilateral e questões de política internacional, como a situação na África Austral, com o ministro federal da Defesa e com o ministro de Baden Wuerttemberg, com que acordou no incremento das trocas comerciais.

O Primeiro-Ministro português deslocou-se a Bona, a Berlim Ocidental, onde fez a principal intervenção

política da visita, e a Estugarda, cidade onde reside uma grande parte dos 70 mil portugueses que trabalham na Alemanha.

Cavaco Silva desenvolveu ainda contactos com sectores empresariais da RFA que considerou como positivos em relação a possibilidades de concretização de investimentos privados alemão-federais em Portugal.

Realizada no quadro de um clima de tensão internacional devido ao «raid» norte-americano contra a Líbia, a visita deu azo a que Cavaco Silva condenasse as tendências neutralistas na Europa e defendesse uma «conjugação de esforços dos EUA» no âmbito das

relações Leste-Oeste.

No seu discurso de Berlim, Cavaco Silva referiu-se à «importância vital da NATO» face à «ameaça totalitária», depois de ter já defendido a participação activa de Portugal na Organização do Tratado do Atlântico Norte como «uma prioridade» da política externa portuguesa.

Em Bona, após um encontro com o ministro federal da Defesa, Cavaco Silva anunciou que as negociações sobre as contrapartidas relativas à construção de três fragatas «Meko 200» para Portugal tinham sido concluídas.

Portugal e a RFA estabeleceram assim um acordo para a construção de três embarcações em estaleiros alemães, avaliada em 848 milhões de dólares, e que

envolve vários países da NATO.

Segundo o acordo a ser assinado em breve, a RFA contribuirá com 219 milhões de dólares para a construção das fragatas anti-submarinas e Portugal com 205 milhões a serem pagos num período de cinco anos. Em contrapartida a RFA compromete-se a comprar ao longo de seis anos produtos portugueses do mesmo valor.

A primeira das fragatas estará pronta a ser entregue quatro anos após a assinatura do contrato.

No último dia da visita, Cavaco Silva teve um encontro com representantes de trabalhadores portugueses residentes na Alemanha.

Definido o critério dos mínimos para os Jogos Olímpicos de Seul

O Comité Olímpico Português (COP) definiu ontem o critério da obtenção dos mínimos de participação para os Jogos Olímpicos de Seul, em 1988, e para os quais prevê a maior representação portuguesa de sempre.

O anúncio foi feito durante uma conferência de imprensa, pelo presidente do COP, Fernando Belo, e pelo vice-presidente e chefe da missão aos Jogos de Seul, Celorico Moreira.

15 de Junho de 1988 foi a data limite estipulada pelo COP para a obtenção dos mínimos olímpicos cujos critérios mereceram o acordo total entre o Comité Olímpico Português e as Federações respectivas.

Atletismo, halterofilismo, natação, tiro e tiro com

arco são as modalidades consideradas pelo COP como as mais prováveis de garantirem uma participação portuguesa, enquanto o pentatlo moderno, o judo, lutas amadoras e boxe estão no lote das «admissíveis».

O presidente do COP, Fernando Belo, declarou aos jornalistas, que prevê para Seul um número recorde de atletas portugueses, aumentando a possibilidade de Portugal vir a atingir o meio da tabela.

«Não há limite de atletas para Seul e esperamos levar uma delegação maior que em 1984, para os Jogos de Los Angeles, mas ao mesmo tempo aguardamos pelo dobro dos subsidio estatal», afirmou Fernando Belo.

Em Los Angeles, Portugal esteve representado por 38 atletas distribuídos por 10 modalidades.

O chefe da missão aos Jogos de Seul, Celorico Moreira, disse que algumas excepções de atletas poderão vir também a ser analisadas quanto à sua presença na Delegação portuguesa, mas a escolha ficará ao critério das próprias Federações.

O COP decidiu apoiar os atletas que não são considerados de alta competição, mas que poderão vir a obter os mínimos para os Jogos Olímpicos, sendo a prioridade, para todos os atletas, nas pontuações e tempos alcançados em provas no estrangeiro.

O futebol é outra das modalidades em que Portugal pode vir a estar presente em Seul, mas uma vez mais foi recusado o estatuto de amador aos jogadores que participaram em jogos de qualificação para o Campeonato do Mundo.

O membro do COP, David Sequerra, afirmou que «ao contrário do Mundial de Futebol, nos Jogos Olímpicos o continente europeu é o que possui menor representação».

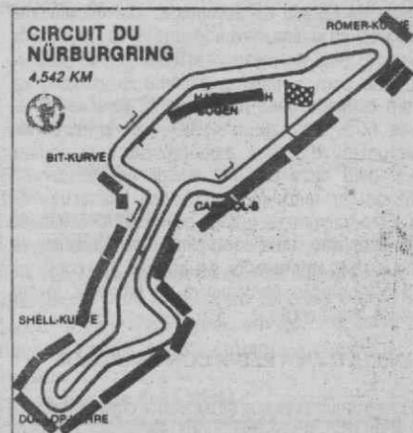
«Entre 16 equipas apenas 5 são da Europa e Portugal vai disputar um lugar com 26 seleções europeias candidatas», acrescentou Sequerra.

No caso do futebol e da ginástica a admissão será feita numa total dependência das respectivas Federações internacionais.

Fernando Belo e Celorico Moreira partem hoje, sexta-feira, para Seul, onde irão participar, de 22 a 26 de Abril, em várias reuniões, com todos os Comités Olímpicos nacionais, de preparação para os Jogos Olímpicos de 1988.

FÓRMULA UM

Circuito de Nürburgring «chumbado»



O outrora famoso Circuito de Nürburgring (RFA) foi retirado do programa das competições de Fórmula Um para os próximos cinco anos — soube-se ontem em Bona.

Um porta-voz do circuito rival de Hockenheim afirmou ter sido assinado um contrato entre os responsáveis daquele circuito e a Associação de Construtores de Fórmula Um (FOCA) para a disputa do Grande Prémio da RFA em Hockenheim até 1990.

A direcção do Circuito de Nürburgring (que foi modernizado recentemente) opôs-se sem êxito à assinatura do acordo, por considerar que este lesava os seus interesses.

O director da FOCA, Bernie Ecclestone, manifestou diversas vezes o seu desagrado pelas condições do Circuito de Nürburgring, alegando existirem dificuldades de acesso e de alojamento.

Para Ecclestone, o Circuito de Hockenheim, no sul da RFA, oferece melhores facilidades de transporte e de acomodação.

O Circuito de Nürburgring foi retirado da lista da Fórmula Um desde o acidente do austríaco Niki Lauda em 1976 e que quase custou a vida ao piloto.

Presidente sul-africano anuncia Conselho Nacional para negociar o futuro do país

O Presidente sul-africano, Pieter Botha, revelou ontem que o seu Governo vai realizar uma Assembleia Nacional multi-racial para negociar o futuro do país.

Botha reafirmou que o seu Governo está empenhado numa reforma social do país mas rejeitou mais uma vez uma democracia do tipo um homem/um voto.

Anunciou a convocação de uma sessão parlamentar especial em 18 de Agosto para análise da legislação que projecta conceder aos negros um maior poder de decisão, direito de cidadania e posse de terras.

Entre os oito projectos a discutir pelo Parlamento, encontram-se também a introdução de um documento de identificação uniforme para todos os sul-africanos, a migração negra para as cidades e o alargamento dos poderes dos dirigentes dos bantustões.

«Acredito que uma Assembleia Nacional em que os dirigentes de todas as comunidades se reúnam numa base fixa, pode contribuir em muito para criar um clima em que eles possam trabalhar juntos, com grande sucesso, na criação de uma nova ordenação constitucional que faria a revisão para a participação de todos os sul-africanos», disse Botha.

Vários dirigentes negros já rejeitaram a ideia de participarem nessa Assembleia, tendo apelado ao Governo para abolir primeiro o sistema de segregação racial.

Botha precisou que o Governo está a procurar um caminho intermédio entre o «apartheid» ou domínio branco de linha dura e um sistema de um homem/um voto.

«Na prática, a África ensinou-nos o que significa a ditadura do grupo negro mais poderoso. No caso da República da África do Sul, significaria um combate maior e mais sangrento do que aquele que experimentamos actualmente», disse Botha.

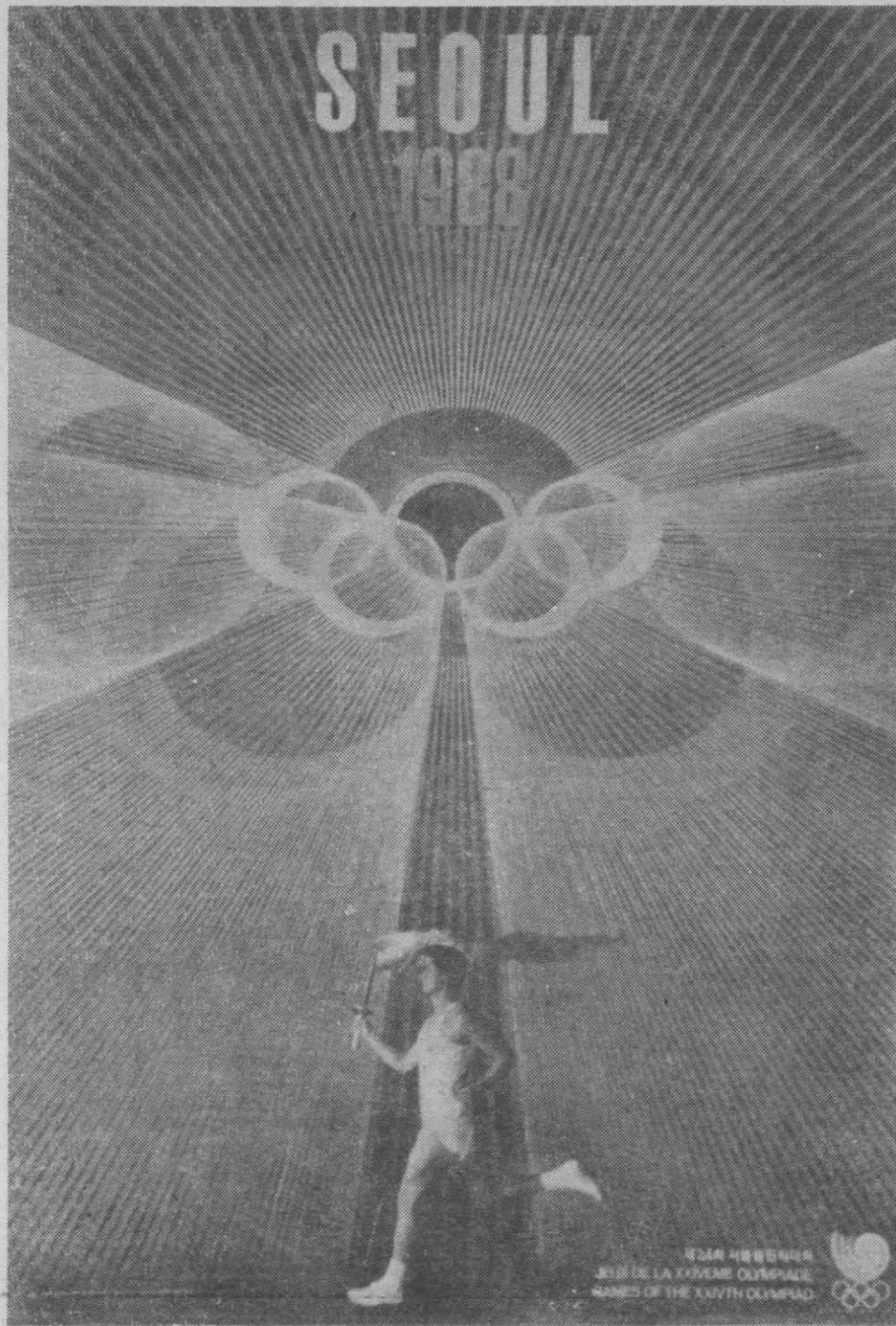
Fontes governamentais referiram que Botha admite a longo prazo a possibilidade de um sistema federal composto por diversas unidades geográficas e efectivas.

No discurso, Botha acusou os guerrilheiros negros sul-africanos de manter ligações com a Líbia e com o expansionismo comunista internacional.

Revelou que esta semana se realizará em Trípoli uma conferência de guerrilheiros da Organização de Libertação da Palestina (OLP), da África do Sul e da Namíbia.

Apelou à comunidade internacional para não interferir nos assuntos do país e para não transformar o povo sul-africano em cobaia das suas experiências políticas.

Referindo-se a um grupo de 12 sul-africanos detidos recentemente, dois dos quais teriam recebido treino militar na Líbia, disse que a maioria deles eram muçulmanos empenhados no terror e violência, treinados como «esquadrões de terror».



PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- T1 vende-se. Barra. Telefones 24447/28430 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- T1 vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579 — Aveiro.
- LOTES terreno para moradias em urbanização, com piscina, court de ténis, vendem-se. Preços desde 650 contos. Telefone 21675 (Fernando Correia) — Aveiro.

Compras

Ofertas

- CARPINTEIRO MOBILIÁRIO, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.
- CALISTA ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.
- ESCRITURÁRIA, com prática de expediente de escritório, oferece-se. Zona de Aveiro/Agueda. Resposta ao «DA» ao n.º 101.

Diversos

Reparações Automóveis

- LIVROS E REVISTAS, compram-se. Telef. 23762 — Aveiro.
- REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS — Rua Direita, 400 — Telefone 29653 — Aradas.

Ensinho

EL RINCON

- EL RINCON — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- DAVID/ESTOFOS — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.
- EMAGREÇA — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- MEDIDORES DE TENSÃO BIPOLARES «STEINEL» — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.
- MULTÍMETROS DIGITAIS «SOAR» — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.
- PISTOLAS COLAR «STEINEL» — Import. p/ Portugal. F. Fonseca, Ld.ª. Telef. 26621/26572 — Esgueira.

Alugueres

- ESCRITÓRIO aluga-se. Travessa Mário Sacramento, 3 — sobre loja. Telefone 21604 — Aveiro.
- ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

Vendas

- AL CAPONE — Electrodomésticos/Video — Ilhavo.
- AQUÁRIOS E GAIOLAS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- CANON — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- OCULISTA AVEIRENSE — Todo recetário — Telefone 25880 — Aveiro.

Trespases

- ARRAIOLOS — Restauropetates/franjas — Rua do Carri, 64-1.º — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.
- CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-nos — Aveiro.
- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- OUIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- YALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- DESENHADORA TÉCNICA. Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

Pedidos

- SERRALHEIROS/FRESADORES, precisam-se. Telef. 321674 — Ilhavo.
- VÍDEO/ALTA FIDELIDADE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

MEL C/FAVO

- MEL C/FAVO — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Ensinho

- INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO — Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- ESTABELECIMENTO trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.

Restaurante

- RESTAURANTE, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Informações: Rua do Gravito, 15 — Aveiro.

Automóveis

- VW 1302/S, 1971, vende-se. Telefone 27923 — Aveiro.
- DATSUN 120 Y, vende-se em bom estado. Tels. 26255/94182 — Aveiro.
- AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Exec. Sumária, n.º 17/85.

Pela Segunda Secção de Processos deste Tribunal, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Manuel Corticeiro, com última residência no País na Gafanha da Vagueira, deste concelho e comarca de Vagos e residente actualmente em 34, Flamingo Plaza Easte 9th 2-10th Ave Hialeah Fla. 33010 — Estados Unidos da América do Norte, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, nos autos de Execução Sumária, para pagamento de quantia certa, n.º 17/85, em que é exequente a «Salineira Central do Vouga», com sede na Estrada Nova do Canal, 101, na cidade de Aveiro.

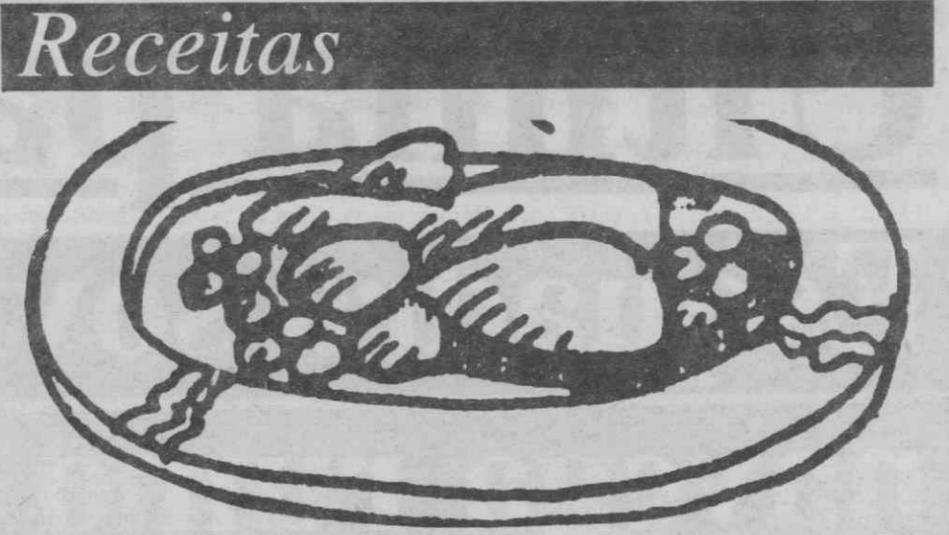
Vagos, 2 de Abril de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **Mário Crespo**

O Escrivão de Direito,
a) **António Lopes Pereira de Matos**
(«Diário de Aveiro», N.º 253, de 18-4-86).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1 — Grade da janela
2 — Bifloras da face
3 — Folha da árvore
4 — Bico da cegonha
5 — Pena do pavão
6 — Bente ao nupolizamo
7 — Cauda do macaco
8 — Bico do pelicano



PEZINHOS DE COENTRADA

4 pezinhos de porco
1 colher de banha
meio dente de alho
1 colher de sopa de farinha de trigo
meio litro de água
1 colher de chá de vinagre ou 10 gotas de limão
1 colher de chá de colorau
sal
coentros

SERICAIA

12 ovos
500 g. de açúcar
12 colheres de sopa de farinha
1 litro de leite
1 pau de canela
canela em pó
casca de limão

Batem-se as gemas com o açúcar. À parte, desfaz-se a farinha no leite, e misturam-se-lhe muito bem as gemas. Leva-se a lume brando para fazer um creme. Fervendo e começando a ver-se o fundo do tacho, tira-se e deixa-se arrefecer.

Batem-se as claras em castelo e misturam-se ao doce, quando estiver morno.

Deita-se tudo num prato de esmalte (ou outro que possa ir ao forno) e o creme às colheres desencontradas — uma ao alto, outra atravessada (isto é muito importante).

Cobre-se depois o doce com bastante canela em pó e vai ao forno para crescer e abrir fendas.

Antigamente, em Elvas, era costume mandar ao forno de padeiro em pratos de estanho.

Cortam-se os pezinhos pelos tornozelos. Saem-se durante 24 horas. Passadas essas horas, lavam-se, para se lhes tirar bem o sal, escaldando-os para os limpar muito bem. Cozem-se até que com facilidade saiam os ossos maiores.

Num almofariz pisa-se um punhado de coentros, o alho e um pouco de sal, juntando-se esta mistura à banha derretida e quente, deixando refogar. Junta-se-lhes a farinha dissolvida na água e, quando levantar fervura, os pezinhos, que deverão ficar cobertos, o que se fará com o caldo de os cozer. Por último deita-se-lhes o colorau e o vinagre ou as gotas de limão.

Servem-se bem quentes, com triângulos de pão fino.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

Última página

Esquadra soviética

navega rumo à Líbia

(Da 1.ª página)

BRITÂNICOS NO LÍBANO FORAM AS PRIMEIRAS VÍTIMAS DA RETALIAÇÃO

Os cadáveres de três ocidentais raptados em Beirute foram encontrados pelas autoridades libanesas, numa aparente retaliação pelo papel britânico no ataque norte-americano contra a Líbia.

Segundo a emissora «Voz do Líbano», os corpos são de três britânicos, mas uma nota deixada no local indica tratar-se de dois britânicos e um norte-americano.

Os três corpos foram encontrados entre as aldeias de Rwaisat, Sofar e Baalshmey, 14 quilómetros a sueste de Beirute, numa zona controlada por sírios e muçulmanos drusos.

«Cumprimos o veredicto de execução contra um agente da Agência Central de Informações (CIA) dos Estados Unidos e dois agentes dos serviços secretos britânicos» — diz a nota encontrada junto dos dois corpos, assinada pelas «Células Revolucionárias Árabes».

«O veredicto está de acordo com os nossos esforços decididos para atingir os inimigos na nossa nação árabe, liberados pelo neo-nazi Reagan» — acrescenta a nota.

MULHER COM ENGENHO EXPLOSIVO PRESA NO AEROPORTO DE LONDRES

A polícia do aeroporto londrino de Heathrow descobriu ontem um engenho explosivo transportado por uma mulher que se preparava para entrar para um avião da «El Al», a qual foi detida juntamente com um alegado cúmplice.

As autoridades detiveram um homem aparentemente relacionado com a portadora do engenho, após ter encerrado o Terminal 1 do aeroporto, fazendo dele sair todos os passageiros e pessoal de serviço.

Os bombeiros, que citavam funcionários do aeroporto, afirmaram que uma peça de bagagem com um fundo falso continha no interior um explosivo de plástico. Uma outra fonte indicou que o explosivo foi encontrado nas proximidades do avião da «El Al», uma vez que a mulher detida havia ultrapassado os vários controlos.

O voo da «El Al» (um Boeing 747) tinha por

destino Telavive, segundo referiu um funcionário da companhia.

Além das linhas aéreas britânicas e da «El Al», operam no Terminal 1, de Heathrow, as companhias aéreas belga, Sabena, e sul-africana, South African Airways.

«Várias centenas de pessoas, talvez muitas mais, foram afastadas da Sala 3 do Terminal 1» — disse um porta-voz da British Airways em Heathrow.

REAGAN DIZ QUE KHADAFY JULGOU MAL OS EUA

O Presidente Reagan afirmou quarta-feira que Khadafy tinha julgado mal os claros sinais que os Estados Unidos enviaram de que não tolerariam o terrorismo e acrescentou esperar que o líder líbio «não se engane outra vez».

O Presidente norte-americano disse que por vezes «a luta para preservar a liberdade e a força da lei deve ser levada para os campos de batalha».

Numa cerimónia comemorativa do Dia da Lei, Reagan reafirmou que os Estados Unidos «não se enfurecem rapidamente e apenas usamos a força em último recurso».

«Tentámos a diplomacia, tentámos a condenação pública, as sanções económicas e, sim, tentámos uma demonstração de poder militar. Mas Khadafy intensificou a sua guerra terrorista, enviando os seus agentes a todo o mundo para assassinar e trucidar crianças» — sublinhou Reagan.

«Ele julgou mal e tomou o nosso amor pela paz por passividade e imobilismo devido à falta de decisão. Ele tomou o nosso tradicional respeito pela lei e pelos direitos humanos, salvaguardados pela lei, por uma falta de vontade de defesa contra a ausência da lei» — disse Reagan.

«Espero bem que Khadafy não se volte a enganar connosco» — acentuou.

Um alto funcionário da Casa Branca, que pediu para não ser identificado, disse que os Estados Unidos responderão militarmente «se e quando considerarem necessário e apropriado atingir o coração da operação terrorista de Khadafy, de modo a cortar a sua capacidade

de desenvolver um plano terrorista à escala mundial».

APÓS APARECIMENTO DE KHADAFY NA TV OS LÍBIOS SAIRAM À RUA

O aparecimento do coronel Moammar Khadafy quarta-feira na televisão, pela primeira vez após o ataque aéreo sobre duas cidades líbias, desfez os rumores sobre o seu desaparecimento ou derrube.

Após o discurso de vinte minutos na televisão líbia, a cidade de Trípoli começou a festejar o acontecimento.

O aparecimento de Khadafy veio depois de um dia de fogo de artilharia e de metralhadoras na capital que causou rumores de um golpe de Estado contra o líder líbio.

O aparecimento veio também após um apelo da rádio líbia para que os árabes matassem os americanos «em qualquer sítio que os encontrassem» de forma a vingar o ataque.

«Regressem as luzes, dancem nas ruas, não temos medo da América», disse Khadafy no início do seu discurso que apelou igualmente a rádio para passar música normal.

Dez minutos depois do discurso de Khadafy, a electricidade voltou à cidade de Trípoli — a qual tinha sido cortada após o ataque norte-americano — e os líbios voltaram às ruas manifestando o seu júbilo.

Os carros pararam nas ruas, a população saiu à rua cantando e muitos líbios mostravam cartazes de Khadafy e bandeiras verdes da Líbia. Outros apareciam às janelas das suas residências gritando «Abaixo, abaixo com os EUA».

CEE APELA AO FIM DAS ACÇÕES MILITARES

A Comunidade Europeia apelou ontem ao fim das acções militares no Mediterrâneo e renovou o seu apelo à contenção na crise EUA-Líbia.

Falando em nome dos 12 países membros da CEE, depois de uma breve reunião em Paris, o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, Hans Van Der Broek, afirmou: «Deve ser feito tudo para evitar mais acções militares. Apelamos a todas as partes para que se contenham».

PELO MUNDO

CEM SEMIFINALISTAS PARA UM LUGAR DE «JORNALISTA NO ESPAÇO»

Cem jornalistas, 64 dos quais da imprensa escrita e 36 de cadeias de televisão, foram nomeados quarta-feira semifinalistas no processo de selecção para o primeiro repórter a ir no «Space Shuttle». Os nomes apurados para o projecto «Jornalistas no Espaço» serão divulgados em conferência de imprensa. Os semifinalistas terão ainda de realizar mais três provas de selecção e o seu voo espacial não se deve realizar antes dos resultados da Comissão de Inquérito sobre a explosão do «Challenger», ocorrida a 28 de Janeiro.

BOMBA NUM BANTUSTÃO SUL-AFRICANO FERIU 12 PESSOAS

Uma bomba explodiu na cave de um edifício governamental no Transkei, ferindo pelo menos 12 pessoas, cinco delas com gravidade, disseram ontem fontes policiais. A explosão foi aparentemente provocada por uma bomba colocada na cave de um edifício administrado em Umtata, a capital do bantustão do Transkei, destruindo uma parede e algumas janelas. No edifício, está instalada uma tipografia e um armazém do Governo. Segundo o mesmo funcionário, a bomba parecia ser de fabrico soviético, embora não possa ser confirmado enquanto os peritos em explosivos não examinarem o local da explosão. O Transkei, no sueste da África do Sul, é um dos quatro bantustões negros que o Governo sul-africano considera independentes. Na madrugada de ontem, forças de segurança prenderam 22 pessoas na cidade de Chesterville, na sequência de investigações policiais sobre crimes e fogo posto, enquanto três pessoas foram mortas em confrontos tribais a sul da cidade de Durban.

BOMBAS EM AUTOCARROS SÍRIOS CAUSARAM 27 MORTOS

Vinte e sete mortos e dezenas de feridos é o resultado de sete explosões de bombas em autocarros na zona costeira da Síria, informaram ontem as estações de rádio «Voz do Líbano» e «Líbano Livre». As explosões verificaram-se na quarta-feira à tarde, num período de três horas. A Síria não comentou os atentados, mas fontes políticas fizeram notar que as autoridades de Damasco admitiram o mês passado uma explosão de um carro armadilhado quatro dias depois de aquelas emissoras o terem noticiado. Oficiais sírios acusaram, na altura, o Iraque de ser o autor do atentado, do qual resultaram vários mortos. As estações libanesas disseram que as bombas explodiram em autocarros do exército sírio que transportava cadetes. Três das explosões terão ocorrido em Tartous, um dos portos mediterrânicos sírios mais importantes. As restantes tiveram lugar nas estradas que ligam Tartous com o porto de Latakia, ao Norte, e com as cidades de Homs e Safita, a Leste.

VULCÃO «SANTA HELENA» ESTÁ A ACORDAR

O vulcão do Monte de Santa Helena, na costa ocidental dos Estados Unidos, expeliu ontem uma nuvem de vapor, cinzas e gás a 7 600 metros de altura, afirmaram cientistas. O vulcão, que matou 60 pessoas numa erupção em 1980, esteve relativamente sossegado no último ano. Um sismólogo da Universidade de Washington disse que um pequeno sinal sísmico, com a duração de aproximadamente dois minutos, foi registado ontem. A erupção — acrescentou — «parece ser aparentemente constituída por vapor e gás, embora contenha uma pequena parte de cinzas» e não há lava. A actividade vulcânica registou-se às 17h15 locais (02h15 em Lisboa). O geólogo Robbie Meyers disse que não há motivos, por enquanto, para a retirada de pessoas.

PRESSÕES DOS ESTADOS UNIDOS PODERÃO FAZER CAIR PRESIDENTE DO PARAGUAI

Um iminente afastamento do Presidente do Paraguai, Alfred Stroessner, devido a «fortes pressões» dos Estados Unidos, foi quarta-feira anunciado pela agência noticiosa argentina «Telam». Segundo a mesma agência, informações provenientes do Paraguai, indicavam que «existe forte pressão dos EUA quanto ao afastamento do Presidente e decidiu-se já sobre o seu exílio na Suíça». «Já não se respira no Paraguai o clima de tranquilidade de há alguns anos», comentava a «Telam», citando a opinião de residentes no Paraguai que referem ainda que «as coisas estão a escapar das mãos de Stroessner e caminha-se para um clima de violência».



MAYPORT — FLORIDA — Marinheiros do «Saratoga» exultam de alegria ao chegarem a terra, após cumprida a missão no Mediterrâneo.

Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»

DIÁRIO DE AVEIRO